

Log-In Logística Intermodal S.A.

*Demonstrações financeiras Intermediárias
em 30 de junho de 2014 e
Relatório de revisão*

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM
30 DE JUNHO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

		Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	77.212	82.468	69.684	40.299
Contas a receber de clientes	7	138.140	143.207	117.414	125.773
Partes relacionadas	8	-	2.913	6.254	12.895
Estoques		13.229	11.173	10.869	9.395
Seguros a receber		4.457	1.364	4.235	1.206
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais		1.074	937	681	698
Tributos a recuperar ou compensar	9	36.121	25.286	15.706	16.050
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	5	128.271	93.472	128.271	93.472
Despesas antecipadas		6.313	3.074	5.706	2.525
Outros		9.357	2.510	8.922	2.089
Total do Ativo Circulante		414.174	366.404	367.742	304.402
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7, 8	14.939	16.108	-	-
Tributos a recuperar ou compensar	9	11.702	13.075	11.702	13.075
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	5	3.686	30.733	3.686	30.733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	168.155	186.261	159.152	176.989
Depósitos judiciais	16	31.634	29.448	29.431	27.512
Outros		2.009	3.017	1.996	3.004
		232.125	278.642	205.967	251.313
Investimentos:					
Sociedades controladas e coligada	11	-	-	228.422	224.852
Outros		5	5	5	5
		5	5	228.427	224.857
Imobilizado, líquido	12	1.374.460	1.349.232	1.147.955	1.116.130
Intangíveis, líquido	12	64.890	65.670	51.901	52.089
Total do Ativo Não Circulante		1.671.480	1.693.549	1.634.250	1.644.389
TOTAL DO ATIVO		2.085.654	2.059.953	2.001.992	1.948.791

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL INTERMEDIÁRIO EM
30 DE JUNHO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Parcela do circulante dos financiamentos e empréstimos de longo prazo	13	173.162	140.383	152.467	130.247
Fornecedores	14	50.919	50.453	41.902	39.249
Salários e encargos sociais		11.258	9.846	8.419	6.527
Partes relacionadas	8	-	3.870	2.837	6.357
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.372	4.063	-	-
Impostos e contribuições a recolher		5.811	4.999	4.569	3.627
Credores por adiantamento		1.630	1.418	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	5	41	43	41	43
Provisões operacionais	15	33.651	42.387	31.650	40.665
Obrigações com concessão de exploração portuária		1.186	1.186	-	-
Outros		6.981	13.999	5.506	10.942
Total do Passivo Circulante		287.011	272.647	247.391	237.657
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos de longo prazo	13	1.165.599	1.152.907	1.122.134	1.112.725
Partes relacionadas	8	-	-	33.565	-
Provisões para contingências	16	32.296	29.052	5.900	3.120
Obrigações com concessão de exploração portuária		6.242	8.210	-	-
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	5	3.686	30.733	3.686	30.733
Provisões operacionais	15	2.158	4.600	2.158	4.599
Fornecedores	13	1.402	1.760	-	-
Outros		3.727	3.727	3.727	3.727
Total do Passivo Não Circulante		1.215.110	1.230.989	1.171.170	1.154.904
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	600.000	527.000	600.000	527.000
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Reservas de lucros		35.137	80.263	35.137	80.263
Ajustes acumulados de conversão		(784)	(111)	(784)	(111)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		583.431	556.230	583.431	556.230
Participações de acionistas não controladores		102	87	-	-
		583.533	556.317	583.431	556.230
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.085.654	2.059.953	2.001.992	1.948.791

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO CONSOLIDADO REFERENTE AOS PERÍODOS
DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota explicativa	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30.06.2014	30.06.2013 Reapresentado	30.06.2014	30.06.2013 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	231.648	195.778	451.752	379.047
CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS	24	(225.350)	(174.516)	(433.128)	(330.884)
RESULTADO BRUTO		6.298	21.262	18.624	48.163
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	25				
Administrativas e comerciais		(13.547)	(16.672)	(29.962)	(30.957)
Provisões/reversões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais		(963)	1.096	691	4.652
Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	5	23.427	19.193	46.063	37.214
Recuperação de créditos tributários		15.015	-	19.871	-
Outras receitas operacionais líquidas		2.640	5.244	1.336	4.265
		26.572	8.861	37.999	15.174
LUCRO OPERACIONAL		32.870	30.123	56.623	63.337
RESULTADO FINANCEIRO:	26				
Receitas financeiras		2.505	4.607	10.481	7.770
Despesas financeiras		(22.790)	(16.301)	(51.664)	(28.934)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		19.476	(55.896)	42.484	(43.434)
		(809)	(67.590)	1.301	(64.598)
Participação nos prejuízos de coligada	11	-	(18)	-	(60)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		32.061	(37.485)	57.924	(1.321)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10				
Correntes		(6.262)	713	(11.917)	(7.802)
Diferidos		(18.024)	17.391	(18.106)	18.945
		(24.286)	18.104	(30.023)	11.143
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		7.775	(19.381)	27.901	9.822
LUCRO (PREJUÍZO) ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas da controladora	18	7.760	(19.365)	27.874	9.860
Acionistas não controladores		15	(16)	27	(38)
		7.775	(19.381)	27.901	9.822
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO:	18				
Básico (centavos por ação)		0,09	(0,23)	0,33	0,11
Diluído (centavos por ação)		0,09	(0,23)	0,33	0,11

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INTERMEDIÁRIO CONTROLADORA REFERENTE AOS PERÍODOS
DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora (CPC 21)			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30.06.2014	30.06.2013 Reapresentado	30.06.2014	30.06.2013 Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	190.269	154.833	369.419	297.251
CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS	24	(191.512)	(143.777)	(369.834)	(273.212)
RESULTADO BRUTO		(1.243)	11.056	(415)	24.039
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	25				
Administrativas e comerciais		(12.628)	(15.463)	(26.904)	(28.577)
Provisões/reversões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais		(209)	4.476	(1.854)	7.567
Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	5	23.427	19.193	46.063	37.214
Recuperação de créditos tributários		2.007	-	3.902	-
Outras receitas operacionais líquidas		3.629	4.079	2.283	3.339
Participação nos lucros de controladas e coligada		13.131	3.572	23.001	10.883
		<u>29.357</u>	<u>15.857</u>	<u>46.491</u>	<u>30.426</u>
LUCRO OPERACIONAL		28.114	26.913	46.076	54.465
RESULTADO FINANCEIRO:	26				
Receitas financeiras		2.118	4.657	8.818	7.704
Despesas financeiras		(20.821)	(15.019)	(44.554)	(26.125)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		16.196	(56.484)	35.371	(44.297)
		<u>(2.507)</u>	<u>(66.846)</u>	<u>(365)</u>	<u>(62.718)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		25.607	(39.933)	45.711	(8.253)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10				
Correntes		-	3.886	-	-
Diferidos		(17.847)	16.682	(17.837)	18.113
		<u>(17.847)</u>	<u>20.568</u>	<u>(17.837)</u>	<u>18.113</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		<u>7.760</u>	<u>(19.365)</u>	<u>27.874</u>	<u>9.860</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas da controladora	18	7.760	(19.349)	27.874	9.898
Acionistas não controladores		-	(16)	-	(38)
		<u>7.760</u>	<u>(19.365)</u>	<u>27.874</u>	<u>9.860</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO:	18				
Básico (centavos por ação)		0,09	(0,23)	0,33	0,12
Diluído (centavos por ação)		0,09	(0,23)	0,33	0,12

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS
DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E EM 30 DE JUNHO DE 2013
(Em milhares de reais)

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)								
Nota explicativa	Períodos de três meses findos em				Períodos de seis meses findos em			
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013
		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado
RESULTADOS ABRANGENTES ESTÃO REPRESENTADOS ABAIXO:								
Lucro (prejuízo) do período	7.775	(19.381)	6.526	(25.907)	27.901	9.822	12.653	(2.831)
Outros resultados abrangentes:								
Ajustes de conversão de controladas no exterior	11 (206)	160	-	160	(673)	(1)	-	(1)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	7.569	(19.221)	6.526	(25.747)	27.228	9.821	12.653	(2.832)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO A:								
Acionistas da controladora	7.554	(19.202)	6.526	(25.728)	27.201	9.859	12.653	(2.794)
Acionistas não controladores	15	(19)	-	(19)	27	(38)	-	(38)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	7.569	(19.221)	6.526	(25.747)	27.228	9.821	12.653	(2.832)

Controladora (CPC 21)								
Nota explicativa	Períodos de três meses findos em				Períodos de seis meses findos em			
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013
		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado		Reapresentado	Ajuste	Conforme anteriormente apresentado
RESULTADOS ABRANGENTES ESTÃO REPRESENTADOS ABAIXO:								
Lucro (prejuízo) do período	7.760	(19.365)	6.526	(25.891)	27.874	9.860	12.653	(2.793)
Outros resultados abrangentes:								
Ajustes de conversão de controladas no exterior	11 (206)	163	-	163	(673)	(1)	-	(1)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	7.554	(19.202)	6.526	(25.728)	27.201	9.859	12.653	(2.794)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS

DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros (prejuízos) acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Total atribuível a acionistas da controladora (BR GAAP)	Participações não controladores	Total Consolidado (IFRS e BR GAAP)
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos de AFRMM	Reserva legal	Reserva de Investimentos	Reserva especial					
Saldos em 1 de janeiro de 2013	527.000	(50.922)	22.843	21.633	25.428	3.717	-	(169)	549.530	(590)	548.940
Lucro do período - Reapresentado	-	-	-	-	-	-	9.860	-	9.860	(38)	9.822
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de junho de 2013 - Reapresentado	<u>527.000</u>	<u>(50.922)</u>	<u>22.843</u>	<u>21.633</u>	<u>25.428</u>	<u>3.717</u>	<u>9.860</u>	<u>(170)</u>	<u>559.389</u>	<u>(628)</u>	<u>558.761</u>
Saldos em 1 de janeiro de 2014	527.000	(50.922)	29.153	21.965	25.428	3.717	-	(111)	556.230	87	556.317
Capitalização de reservas - AGO/AGE de 28.04.2014	73.000	-	(22.843)	(21.633)	(24.807)	(3.717)	-	-	-	-	-
Lucro período	-	-	-	-	-	-	27.874	-	27.874	27	27.901
Ajuste de conversão de investimentos em controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(673)	(673)	(12)	(685)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>600.000</u>	<u>(50.922)</u>	<u>6.310</u>	<u>332</u>	<u>621</u>	<u>-</u>	<u>27.874</u>	<u>(784)</u>	<u>583.431</u>	<u>102</u>	<u>583.533</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERMEDIÁRIOS REFERENTE AOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
		Reapresentado		Reapresentado
Fluxos de caixa das operações:				
Lucro do período	27.901	9.822	27.874	9.860
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligada	-	60	(23.001)	(10.883)
Depreciação e amortização	32.040	29.361	22.493	20.861
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.106	(18.945)	17.837	(18.113)
Reversão de provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(856)	(4.652)	1.854	(7.567)
Perda de participação na alienação de investimentos	-	-	-	-
Provisões operacionais	(11.456)	(6.050)	(11.456)	(6.050)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	(42.475)	63.999	(35.371)	62.180
Desmobilização de ativos	-	1.297	-	1.297
AFRMM apropriado no período	(34.801)	(17.925)	(34.801)	(17.925)
Outros	40.656	1.774	35.032	1.629
	<u>29.115</u>	<u>58.741</u>	<u>461</u>	<u>35.289</u>
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber e partes relacionadas	(2.478)	(9.724)	1.582	(9.813)
Estoques	(2.056)	(1.618)	(1.474)	(1.825)
Tributos a recuperar	(6.965)	7.518	1.717	6.187
Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais	(137)	(1.053)	17	142
Seguros a receber	(3.093)	1.598	(3.029)	1.623
Outros	(9.542)	(5.447)	(9.371)	(6.503)
	<u>(24.271)</u>	<u>(8.726)</u>	<u>(10.558)</u>	<u>(10.189)</u>
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar e partes relacionadas	5.452	(9.805)	246	(3.007)
Salários e encargos sociais	(1.594)	(2.129)	(1.114)	(2.531)
Tributos e contribuições	(810)	(6.883)	942	(6.543)
Adiantamentos a fornecedores e a agentes multimodais	212	(650)	46	(23)
Concessões portuárias e outros	(1.937)	(1.772)	(72)	29
	<u>1.323</u>	<u>(21.239)</u>	<u>48</u>	<u>(12.075)</u>
Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades operacionais	<u>6.167</u>	<u>28.776</u>	<u>(10.049)</u>	<u>13.025</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Depósitos e garantias	(1.160)	(172)	(1.290)	36
Adições ao imobilizado e intangível	(46.266)	(68.999)	(44.007)	(64.712)
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	-	-	-	(1.166)
Redução de investimentos	-	-	5.670	-
Dividendos e JCP recebidos	-	-	21.349	2.931
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	<u>(47.426)</u>	<u>(69.171)</u>	<u>(18.278)</u>	<u>(62.911)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Empréstimos e financiamentos obtidos	145.010	101.494	130.125	101.494
Empréstimos e financiamentos obtidos empresa ligada	-	-	32.000	-
Pagamento de empréstimos (mútuos) a empresa ligada	-	-	-	(187)
Pagamento de principal e encargos sobre financiamentos	(109.022)	(80.564)	(104.413)	(77.325)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	15	(4)	-	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>36.003</u>	<u>20.926</u>	<u>57.712</u>	<u>23.982</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(5.256)	(19.469)	29.385	(25.904)
Caixa e equivalentes no início do período	82.468	109.702	40.299	96.181
Caixa e equivalentes no final do período	<u>77.212</u>	<u>90.233</u>	<u>69.684</u>	<u>70.277</u>
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Imposto de renda e contribuição social	(8.096)	(8.325)	-	(2.352)
Juros e variações cambiais de financiamentos	(38.780)	(27.663)	(35.905)	(26.770)
Transações que não envolveram caixa:				
Imposto de renda e contribuição social compensados	(4.559)	(2.215)	-	(1.422)
Juros e variações cambiais capitalizados	10.123	9.530	10.123	9.530

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INTERMEDIÁRIO REFERENTE AOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de reais)

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
		Reapresentado		Reapresentado
Geração do valor adicionado				
Receita gerada:	504.592	424.638	414.517	333.526
Receita de fretes e serviços prestados	507.549	426.413	416.279	335.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-(constituição)/reversão	(2.957)	(1.775)	(1.762)	(1.629)
Insumos aplicados na geração da receita de serviços (redução):	(197.500)	(185.009)	(183.037)	(153.086)
Serviços contratados	(184.236)	(169.843)	(157.480)	(144.264)
Materiais	(5.306)	(3.301)	(3.622)	(1.931)
Óleo combustíveis e gases	(59.683)	(44.339)	(58.841)	(43.588)
Reversão (despesa) de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	691	4.652	(1.854)	7.567
Outras receitas (custos e despesas), líquido	51.034	27.822	38.760	29.130
Valor adicionado bruto	307.092	239.629	231.480	180.440
Depreciação e amortização	(32.040)	(29.361)	(22.493)	(20.861)
Valor adicionado líquido	275.052	210.268	208.987	159.579
Valor adicionado recebido por transferência:	12.805	8.537	29.423	19.722
Resultado de equivalência patrimonial	-	(60)	23.001	10.883
Receitas financeiras	12.805	8.597	6.422	8.839
Valor adicionado total a distribuir	287.857	218.805	238.410	179.301
Distribuição do valor adicionado				
Empregados:	58.965	49.842	41.937	33.812
Remuneração	45.834	37.384	32.737	25.223
Benefícios	10.373	9.972	7.274	6.872
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	2.758	2.486	1.926	1.717
Governo:	96.109	44.374	73.649	25.174
Federal	73.269	26.700	55.551	12.221
Estadual	17.775	12.750	17.681	12.582
Municipal	5.065	4.924	417	371
Remuneração de capitais de terceiros:	104.882	114.767	94.950	110.455
Despesas financeiras	10.274	72.228	5.580	70.597
Locações e arrendamentos	94.608	42.539	89.370	39.858
Remuneração de capitais próprios:	27.901	9.822	27.874	9.860
Lucro do período	27.874	9.860	27.874	9.860
Participação de acionistas não controladores	27	(38)	-	-
Valor adicionado total distribuído	287.857	218.805	238.410	179.301

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS CONSOLIDADO E CONTROLADORA, REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto valores por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A., (a “Log-In” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo, 501, s/703, Botafogo, Estado do Rio de Janeiro, e está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

A Log-In e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) são uma operadora logística que tem como objeto principal o comércio de serviços marítimo de cabotagem, longo curso (MERCOSUR) e fluvial no transporte de cargas em geral; operar terminais terrestres e portuários. A Companhia oferece soluções integradas (*one stop shop*), para movimentação portuária e transporte de contêineres porta-a-porta, por meio marítimo, complementado pela Ponta Rodoviária, bem como pela armazenagem de carga através de terminais intermodais terrestres, além de transporte marítimo de granel.

As controladas da Companhia em 30 de junho de 2014 são:

<u>Controladas e coligada:</u>	<u>% de participação e de capital votante</u>	<u>Sede da entidade</u>	<u>Atividade principal</u>
TVV-Terminal de Vila Velha S.A.	99,90	Brasil	Portuária e armazenagem
Log-In Mercosur S.R.L.	94,00	Argentina	Apoio portuário
Log-In International GmbH	100,00	Áustria	Logística
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	100,00	Uruguai	Apoio portuário

A Companhia possui cinco navios próprios em operação e mais quatro navios em construção junto a estaleiro brasileiro.

A Companhia detém o controle acionário do Terminal de Vila Velha S.A. – TVV, o qual possui o contrato de concessão dos berços 203, 204 e 205 do Cais de Capuaba no porto de Vitória – ES para a exploração portuária, por um período de 25 anos, iniciado em 10 de setembro de 1998, que poderá ser prorrogado, de comum acordo, por prazo igual ao originalmente contratado.

O investimento que a Companhia detinha na Lajes Logística S.A. foi alienado no quarto trimestre de 2013, conforme Nota 11.

A Companhia avaliou os eventos subseqüentes até 13 de agosto de 2014, que é a data da aprovação, pelo Conselho de Administração, dessas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são as seguintes:

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras - Consolidado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais - Controladora

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração Intermediária”. A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em conjunto.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Log-In, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Demonstrações Financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais são não auditadas e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2013.

2.2. Consolidação

Incluem na elaboração da consolidação as operações da Companhia e das suas empresas controladas e coligadas (Nota 1).

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Controladora. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em "R\$", que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Variações monetárias e cambiais" no Resultado financeiro.

c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações.
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa abordo de embarcações, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3 Ativos financeiros

3.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes e de partes relacionadas”, “Fundo da Marinha Mercante – AFRMM” e “Seguros a receber”.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui derivativos com operações de *bunker* e *swap*, conforme reportado na Nota 22.

3.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no Resultado Financeiro.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.3.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo não adota a contabilidade de hedge accounting.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 22.4. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for interior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização do *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas) líquidos”, quando for o caso.

3.5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*).

3.6 Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais, e de credores por adiantamento

Adiantamentos a fornecedores e agentes multimodais representam os valores a receber decorrentes dos adiantamentos e encontros de contas, no atendimento das embarcações e do modal rodoviário em operação pela Companhia, para posterior liquidação. Credores por adiantamento representam os valores recebidos pela Companhia, pagos pelos clientes por força contratual, a título de antecipação de serviços de transportes ainda não realizados. São incluídos também nessa rubrica os adiantamentos efetuados a agentes relativos à prestação de serviços portuários e rodoviários da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques representam os combustíveis a bordo das embarcações e materiais de consumo aplicado na prestação das atividades operacionais da Companhia. São avaliados pelo custo médio de aquisição, que não ultrapassa o seu valor líquido realizável.

3.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e os encargos relativos aos financiamentos para construção de embarcações

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

são capitalizados durante o período de construção das respectivas embarcações, ajustados pelo efeito da aplicação do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, quando for o caso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Os custos de reparos e manutenções, exceto de docagem que são capitalizados e amortizados em cinco anos, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação do ativo imobilizado é realizada pela vida útil estimada de cada bem, sendo utilizadas as taxas de depreciação relacionadas abaixo:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Vida útil estimada (ano)
Embarcações (navios)	5%	20
Edificações e instalações	2% a 10%	10
Máquinas e equipamentos	7%	10 - 15
Móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	10
Equipamentos de processamentos de dados veículos, benfeitorias em embarcações de terceiros e outros bens	20%	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

No ativo intangível são registrados os gastos com aquisição de softwares e marcas e patentes registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Vida útil estimada (ano)
Softwares	20%	5
Concessões portuárias	4%	25

As concessões de serviço público, decorrente do contrato de exploração portuária da controlada TVV são registradas como intangível. As amortizações são reconhecidas pelo método linear no resultado baseando-se no prazo de concessão conforme estipulado em contrato.

3.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

3.12 Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.13 Provisões operacionais

As provisões referem-se às estimativas de gastos operacionais, compostas basicamente por provisões para custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, bem como para gastos extraordinários com desmobilização de ativos.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

3.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.15 Plano complementar de aposentadoria – Plano misto benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA. No plano de contribuição definida a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

3.16 Remuneração com base em ações da Companhia

Os planos de remuneração baseado em ações para empregados da Companhia são mensurados periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios e metas, de acordo com os referidos planos. A Companhia constitui o passivo de seus planos à medida que os serviços são prestados pelos empregados elegíveis (*vest period*). As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

3.17 Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

O benefício do AFRMM aplicável às empresas de navegação marítima encontra-se descrito na Nota nº 5. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante-FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica (Nota 13). Em 30 de junho de 2014 e de 2013, os valores aplicados foram utilizados para a amortização de parcelas de financiamentos obtidos junto FMM para a aquisição de embarcações.

3.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.19 Receitas com prestação de serviços intermodais

As receitas com prestações de serviços intermodais são mensuradas pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções, quando aplicável, e reconhecidas no resultado em conformidade com a respectiva prestação de serviços. As receitas provenientes de transporte marítimo de carga geral (graneleiro) são reconhecidas no resultado quando do encerramento de cada viagem, bem como os custos correspondentes.

3.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.21 Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais (aluguel de embarcações) e, nesse caso, os bens não são ativados. A despesa de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão.

3.22 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

A atividade empresarial (segmento) da Companhia é centrada em logística intermodal.

Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes (solução de transporte porta-a-porta), a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminais terrestres, terminais portuários e armazenagem.

Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a intermodalidade dos seus serviços, considerando como um único segmento.

3.23 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, como parte das demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

3.24 Refazimento das demonstrações financeiras

Fundamentado em parecer de seus consultores externos datado de 29 de novembro de 2013, com fundamentos na Lei nº 11.941/2009, a Companhia passou a classificar a receita com a AFRMM aplicada na amortização do financiamento para construção de embarcações como subvenção para investimento, excluindo-a, dessa forma, na apuração do lucro real. Os efeitos da tributação correspondente ao benefício registrado em 2012 foram revertidos em 2013, retroativos a 2012, e totalizam R\$18.873. Da mesma forma, os efeitos da tributação correspondente ao benefício registrado no primeiro semestre de 2013 foram revertidos no final do exercício de 2013, retroativos ao primeiro semestre de 2013, e totalizam R\$12.653. O ajuste e o impacto dessa reversão nas cifras comparativas estão apresentados conforme abaixo.

	Demonstrações do resultado					
	Consolidado			Controladora		
	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Receita operacional líquida	379.047	-	379.047	297.251	-	297.251
Custo dos fretes e serviços	(330.884)	-	(330.884)	(273.212)	-	(273.212)
Resultado bruto	48.163	-	48.163	24.039	-	24.039
Receitas (despesas) operacionais	15.174	-	(15.174)	30.426	-	30.426
Lucro (prejuízo) operacional	63.337	-	63.337	54.465	-	54.465
Resultado financeiro	(64.598)	-	(64.598)	(62.718)	-	(62.718)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligada	(60)	-	(60)	-	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.321)	-	(1.321)	(8.253)	-	(8.253)
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(7.802)	-	(7.802)	-	-	-
Diferidos	6.292	12.653	18.945	5.460	12.653	18.113
Lucro do período	(2.831)	12.653	9.822	(2.793)	12.653	9.860
Lucro (prejuízo) atribuível a:						
Acionistas da controladora	(2.793)	12.653	9.860	(2.793)	12.653	9.860
Acionistas não controladores	(38)	-	(38)	-	-	-
	(2.831)	12.653	9.822	(2.793)	12.653	9.860
Lucro por ação:						
Básico (centavos) por ação	(0,03)	0,15	0,12	(0,03)	0,15	0,12
Diluído (centavos) por ação	(0,03)	0,15	0,12	(0,03)	0,15	0,12

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Demonstração dos Fluxos de caixa						
Em 30 de junho de 2013						
	Consolidado			Controladora		
	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Fluxo de caixa das operações:						
Lucro do período	(2.831)	12.653	9.822	(2.793)	12.653	9.860
Despesas (receitas) que não apresentam movimentação no caixa	61.572	(12.653)	(48.919)	38.082	(12.653)	25.429
Aumento (redução) nos ativos	(8.726)	-	(8.726)	(10.189)	-	(10.189)
Aumento (redução) nos passivos	(21.239)	-	(21.239)	(12.075)	-	(12.075)
Recursos líquidos provenientes das (aplicações nas) atividades operacionais de caixa	28.776	-	28.776	13.025	-	13.025
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(69.171)	-	(69.171)	(62.911)	-	(62.911)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	20.926	-	20.926	23.982	-	23.982
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(19.469)	-	(19.469)	(25.904)	-	(25.904)
Caixa e equivalentes no início do período	109.702	-	109.702	96.181	-	96.181
Caixa e equivalentes no fim do período	90.233	-	90.233	70.277	-	70.277

Demonstração do valor adicionado						
Em 30 de junho de 2013						
	Consolidado			Controladora		
	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Conforme anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Geração do valor adicionado:						
Receita gerada	424.638	-	424.638	333.526	-	333.526
Insumos adquiridos de terceiros e outros gastos	(185.009)	-	(185.009)	(153.086)	-	(153.086)
Valor adicionado bruto	239.629	-	239.629	180.440	-	180.440
Depreciações e amortizações	(29.361)	-	(29.361)	(20.861)	-	(20.861)
Valor adicionado líquido	210.268	-	210.268	159.579	-	159.579
Valor adicionado recebido por transferência	8.537	-	8.537	19.722	-	19.722
Valor adicionado total a distribuir	218.805	-	218.805	179.301	-	179.301
Distribuição do valor adicionado:						
Remuneração, benefícios e encargos sociais	49.842	-	49.842	33.812	-	33.812
Impostos, taxas e contribuições	57.027	(12.653)	44.374	37.827	(12.653)	25.174
Remuneração de capital de terceiros	114.767	-	114.767	110.455	-	110.455
Remuneração de capitais próprios	(2.831)	12.653	9.822	(2.793)	12.653	9.860
Valor adicionado total distribuído	218.805	-	218.805	179.301	-	179.301

3.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório:

4.1 Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.8, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório. Durante o período corrente, a Administração estabeleceu que a vida útil de suas embarcações próprias se mantém inalterada, em decorrência da atual idade das mesmas, das perspectivas de suas operacionalidades normais e da manutenção das mesmas até o fim da vida útil atual estimada, que é de vinte anos.

4.2 Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é efetuada pela Administração, suportada pelo julgamento dos seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

4.3 Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda e, se houver essa avaliação, será feita com menor periodicidade, dentro de cada período.

4.4 Estimativas do valor justo

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida do passivo, no longo prazo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado.

Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado, à medida em que cumulativamente ocorrem (i) a prestação de serviço de navegação (cabotagem, fluvial e lacustre) executados com embarcação própria ou afretada de registro brasileiro e (ii) os recursos tenham sido aplicados pela Companhia conforme as condições descritas no parágrafo anterior e registrados pelo Fundo da Marinha Mercante. Esses valores são confrontados com os valores das amortizações de financiamentos obtidos junto ao FMM, e quando aplicável, aos custos e despesas de docagem, correspondentes à geração do incentivo.

No primeiro semestre de 2014 e de 2013, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM quando da amortização de financiamentos vinculados à construção de embarcações, na rubrica na “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados” no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$46.063 (R\$37.214 em 30 de junho de 2013) aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM, registrados na rubrica “Recursos com subvenção-AFRMM aplicados” no grupo receitas (despesas) operacionais. Os incentivos gerados que ainda não foram liberados pelo FMM

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

montam R\$131.916 em 30 de junho de 2014 (R\$124.162 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$128.230 (R\$93.429 em 31 de dezembro de 2013) já foram aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos junto ao FMM.

O quadro abaixo apresenta a posição da Companhia referente aos recursos junto AFRMM.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativo Circulante - Recursos a receber AFRMM por financiamentos amortizados (*)	128.230	93.429	128.230	93.429
Ativo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	41	43	41	43
	<u>128.271</u>	<u>93.472</u>	<u>128.271</u>	<u>93.472</u>
Passivo Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	41	43	41	43
Ativo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	3.686	30.733	3.686	30.733
Passivo Não Circulante - Fundo da Marinha Mercante-AFRMM a aplicar	3.686	30.733	3.686	30.733

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21) e Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Demonstração do resultado:				
Receitas (despesas) operacionais:				
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	<u>23.427</u>	<u>19.193</u>	<u>46.063</u>	<u>37.214</u>

(*) Montante a receber do FMM/AFRMM pela amortização, com recursos próprios, de financiamentos obtidos para aquisição de embarcações.

A movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 está assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	Movimentação no período								Saldo em 30.06.2014
	Saldo em 31.12.2013	Adições	Liberações	Remuneração	Aplicações	Transferência p/Corrente	Transferência de Longo Prazo	Comissões BMDDES	
Valores (créditos) a liberar pelo FMM	124.162	19.047	(11.293)	-	-	-	-	-	131.916
Valores liberados a aplicar (saldo)	43	-	11.293	84	-	(11.262)	-	(117)	41
	<u>124.205</u>	<u>19.047</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>	<u>(11.262)</u>	<u>-</u>	<u>(117)</u>	<u>131.957</u>
MOVIMENTAÇÃO NO BALANÇO:									
ATIVO:									
ATIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	43	-	11.293	84	-	(11.262)	-	(117)	41
.Parcelas a liberar (créditos)	93.429	-	-	-	46.063	-	(11.262)	-	128.230
	<u>93.472</u>	<u>-</u>	<u>11.293</u>	<u>84</u>	<u>46.063</u>	<u>(11.262)</u>	<u>(11.262)</u>	<u>(117)</u>	<u>128.271</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	30.733	19.047	(11.293)	-	(46.063)	-	11.262	-	3.686
	<u>30.733</u>	<u>19.047</u>	<u>(11.293)</u>	<u>-</u>	<u>(46.063)</u>	<u>-</u>	<u>11.262</u>	<u>-</u>	<u>3.686</u>
	<u>124.205</u>	<u>19.047</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>	<u>(11.262)</u>	<u>-</u>	<u>(117)</u>	<u>131.957</u>
PASSIVO:									
PASSIVO CIRCULANTE									
.Fundo da Marinha Mercante-AFRMM									
.Parcelas liberadas (saldo)	43	-	11.293	84	-	-	(11.262)	(117)	41
	<u>43</u>	<u>-</u>	<u>11.293</u>	<u>84</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.262)</u>	<u>(117)</u>	<u>41</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
.Parcelas liberadas (saldo)	30.733	19.047	(11.293)	-	(46.063)	-	11.262	-	3.686
	<u>30.733</u>	<u>19.047</u>	<u>(11.293)</u>	<u>-</u>	<u>(46.063)</u>	<u>-</u>	<u>11.262</u>	<u>-</u>	<u>3.686</u>
	<u>30.776</u>	<u>19.047</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>(46.063)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(117)</u>	<u>3.727</u>
MOVIMENTAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:									
Receitas (despesas) operacionais:									
.Recursos com subvenção-AFRMM aplicados	-	-	-	-	46.093	-	-	-	46.093

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM) não estão sujeitos a tributação, devendo ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício (Nota 17). O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras podem, a qualquer momento, ser resgatadas antecipadamente, a critério da Companhia, sem perda de principal e juros auferidos até a data do resgate. Todas as aplicações financeiras estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim compostos:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	9.820	16.130	2.449	3.849
Aplicações vinculadas a CDI	67.392	66.338	67.235	36.450
	<u>77.212</u>	<u>82.468</u>	<u>69.684</u>	<u>40.299</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Contas a receber de clientes	155.316	157.570	130.454	137.186
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.176)	(14.363)	(13.040)	(11.413)
	<u>138.140</u>	<u>143.207</u>	<u>117.414</u>	<u>125.773</u>

Os valores componentes de contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (*aging list*):

Aging do contas a receber:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Valores a vencer	121.426	119.419	105.187	104.641
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	9.174	12.672	6.282	12.151
De 31 a 90 dias	4.116	6.688	4.049	6.338
De 91 a 180 dias	3.424	4.428	1.896	2.643
De 181 a 360 dias	3.131	2.516	2.876	2.225
Acima de 360 dias	14.045	11.847	10.164	9.188
	<u>155.316</u>	<u>157.570</u>	<u>130.454</u>	<u>137.186</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia não possui garantias para esses créditos. Com base na experiência histórica da Companhia, classificamos como crédito de liquidação duvidosa principalmente os créditos vencidos há mais de 180 dias.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) teve a seguinte movimentação:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Saldos iniciais	(14.363)	(14.083)	(11.413)	(11.468)
Adições	(2.957)	(855)	(1.762)	(520)
Baixas em contas a receber	144	575	135	575
Saldos finais	<u>(17.176)</u>	<u>(14.363)</u>	<u>(13.040)</u>	<u>(11.413)</u>

Contas a receber de clientes – não circulante: refere-se a montante de R\$14.939 (R\$16.108, em 31 de dezembro de 2013) classificado no não circulante, refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, que foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.

8. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas são oriundas de prestação de serviços com empresas controladas e coligada relacionadas na nota explicativa nº 11, cujas transações seguem condições e preços praticados no mercado, bem como com empresa acionista e suas empresas ligadas, e de operações de empréstimos de mútuo. As transações com partes relacionadas são compostas como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.06.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a, b)	-	-	18.156	2.826
Seamar Shipping Corporation (a)	-	-	596	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	-	-	202	-
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	-	-	10	916
Outras (a)	-	-	57	128
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.021</u>	<u>3.870</u>

	Controladora (CPC 21)			
	30.06.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
VALE S.A. (a)	-	-	908	2.538
Seamar Shipping Corporation (a)	-	-	596	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA (a)	-	-	183	-
Terminal de Vila Velha S.A.-TVV (a, c)	5.513	34.718	10.796	1.052
Log-In Mercosur (a, c)	570	1.421	201	1.813
Log-In Logistics GmbH (a, c)	-	172	-	-
Log-In Uruguay (a, c)	171	91	185	116
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA(a)	-	-	10	722
Outras (a)	-	-	16	116
	<u>6.254</u>	<u>36.402</u>	<u>12.895</u>	<u>6.357</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	30.06.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	-	-	2.913	3.870
Partes relacionadas - Não Circulante	-	-	16.108	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.021</u>	<u>3.870</u>

	Controladora (CPC 21)			
	30.06.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas - Circulante	6.254	2.837	12.895	6.357
Partes relacionadas - Não Circulante (d)	-	33.565	-	-
	<u>6.254</u>	<u>36.402</u>	<u>12.895</u>	<u>6.357</u>

Notas:

- (a) Referem-se aos valores de saldos de contas a receber e a pagar à empresa acionista até 31 de dezembro de 2013 (VALE) e às empresas controladas, coligada e ligadas. A partir de 1 de janeiro de 2014, todos os valores relativos às empresas do grupo VALE e suas controladas e coligadas, anteriormente classificadas como “partes relacionadas”, foram reclassificados para rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.
- (b) No consolidado de 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$16.108, classificado no não circulante acima, refere-se a créditos a receber, registrados pela controlada TVV junto à VALE com obrigações contingenciais (vide Nota 16), amparado por interpretação jurídica do Acordo de Indenização firmado em 23 de março de 2007 com a VALE S.A. pela Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos. A partir de 1 de janeiro de 2014, o valor foi reclassificado para a rubrica Contas a receber de clientes, em face de a VALE não ser mais considerada parte relacionada, pela alienação de sua participação na Log-In no final do exercício de 2013.
- (c) Referem-se apenas a valores a receber e a pagar relativos às operações e transações comerciais das empresas do grupo Log-In.
- (d) O montante de R\$33.565 refere-se à operação de empréstimo de mútuo tomado junto à controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., com encargos equivalentes a 104% do CDI e vencimento em um ano.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As operações comerciais realizadas com partes relacionadas totalizam os montantes discriminados abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Períodos de três meses findos em				Períodos de seis meses			
	30.06.2014		30.06.2013		30.06.2014		30.06.2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	-	-	2.056	1.410	-	-	4.295	2.595
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	-	-	11	-	-	-	21	-
Log.Star	-	-	62	-	-	-	118	-
Outros	-	-	1.188	-	-	-	1.191	-
	-	-	3.317	1.410	-	-	5.625	2.595

	Controladora (CPC 21)							
	Períodos de três meses findos em				Períodos de seis meses			
	30.06.2014		30.06.2013		30.06.2014		30.06.2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
VALE S.A.	-	-	-	1.410	-	-	-	2.595
Log-In International GMBH	-	513	-	471	-	1.045	-	1.566
Terminal de Vila Velha S.A -TVV	-	1.381	-	204	-	2.475	-	481
Log-In Uruguay	-	24	-	21	-	47	-	61
Log-In Mercosur	-	542	-	828	-	1.093	-	1.720
Log.Star	-	-	62	-	-	-	118	-
	-	2.460	62	2.934	-	4.660	118	6.423

Representados por:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
	Período de três meses findos em				Período de seis meses findos em			
	30.06.2014		30.06.2013		30.06.2014		30.06.2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Serviços	-	-	3.255	1.410	-	-	5.507	2.595
Receita/despesas financeiras	-	-	62	-	-	-	118	-
	-	-	3.317	1.410	-	-	5.625	2.595

	Controladora (CPC 21)							
	Período de três meses findos em				Período de seis meses findos em			
	30.06.2014		30.06.2013		30.06.2014		30.06.2013	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Fretes	-	513	-	471	-	1.045	-	1.566
Serviços	-	1.092	-	2.463	-	2.050	-	4.857
Receita/despesas financeiras	-	855	62	-	-	1.565	118	-
	-	2.460	62	2.934	-	4.660	118	6.423

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 30 de junho de 2014 totaliza R\$11.169 na controladora e R\$12.215 no consolidado (30 de junho de 2013 - remuneração de R\$6.608 na controladora e R\$7.739 no consolidado), relativo a benefícios de curto e longo prazos, conforme abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Benefícios de curto prazo	8.664	4.872	11.192	7.543
Plano de compra de ações	496	64	1.023	196
	<u>9.160</u>	<u>4.936</u>	<u>12.215</u>	<u>7.739</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

	Controladora (CPC 21)			
	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Benefícios de curto prazo	7.912	4.252	10.156	6.412
Plano de compra de ações	486	64	1.013	196
	<u>8.398</u>	<u>4.316</u>	<u>11.169</u>	<u>6.608</u>

Pessoal-chave: Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretores e Gerentes.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

	Circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros	345	69	-	-
PIS e COFINS a recuperar ou compensar (*)	31.785	19.704	12.190	11.561
INSS a recuperar ou compensar	782	717	729	680
ISS a recuperar ou compensar	12	1	12	1
ICMS a recuperar ou compensar	3.181	4.779	2.764	3.797
Outros	16	16	11	11
	<u>36.121</u>	<u>25.286</u>	<u>15.706</u>	<u>16.050</u>

Nota: (*) Acréscimo no período decorrente de valores recuperáveis de PIS/COFINS não cumulativos e sobre receitas de prestação de serviços "feeder" de exercícios anteriores, bem como de receitas de serviços portuários prestados a armadores domiciliados no exterior, direta ou indiretamente.

	Não circulante			
	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Tributos a recuperar (IRRF sobre aplicações financeiras e terceiros)	11.702	13.075	11.702	13.075

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				Controladora (CPC 21)			
	Período de seis meses findos em				Período de seis meses findos em			
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013
			Conforme anteriormente apresentado				Conforme anteriormente apresentado	
		Reapresentado	Ajuste			Reapresentado	Ajuste	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.924	(1.321)	-	(1.321)	45.711	(8.253)	-	(8.253)
Crédito (despesas) de imposto de renda e de contribuição social calculados à alíquota efetiva (34%)	(19.694)	449	-	449	(15.542)	2.806	-	2.806
Ajustes (efeito de 34%):								
Resultado de equivalência patrimonial	-	(21)	-	(21)	7.820	3.700	-	3.700
Receitas subvencionadas (AFRMM aplicado)	15.661	-	-	-	15.661	-	-	-
Resultado de subsidiárias no exterior	(635)	(273)	-	(273)	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda de subsidiária no exterior	(457)	(705)	-	(705)	-	-	-	-
Lucro disponibilizado de controlada no exterior	(387)	(566)	-	(566)	(387)	(566)	-	(566)
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio pagos	1	-	-	-	(555)	(387)	-	(387)
Recuperação de créditos fiscais incidente sobre receita subvencionada AFRMM anteriormente tributada	-	12.653	12.653	-	-	12.653	12.653	-
Provisão para perdas créditos fiscais imposto de renda e csl	(24.813)	-	-	-	(24.813)	-	-	-
Diferenças permanentes	301	(394)	-	(394)	(21)	(93)	-	(93)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(30.023)</u>	<u>11.143</u>	<u>12.653</u>	<u>(1.510)</u>	<u>(17.837)</u>	<u>18.113</u>	<u>12.653</u>	<u>5.460</u>

O saldo do ativo diferido é composto conforme descrito no quadro abaixo:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Sobre prejuízos fiscais	113.043	113.043	113.043	113.043
Sobre base negativa de contribuição social	44.997	44.997	44.997	44.997
	158.040	158.040	158.040	158.040
Sobre diferenças temporárias	10.115	28.221	1.112	18.949
	<u>168.155</u>	<u>186.261</u>	<u>159.152</u>	<u>176.989</u>

A Administração entende que a Companhia está em fase de reestruturação operacional, se enquadrando no parágrafo único do Art. 2º da Instrução CVM nº 371/2002, tendo em vista que está substituindo os antigos navios próprios e afretados por novos navios, sendo cinco novos navios porta-contêiner e dois novos navios graneleiros. A realização desse ativo fiscal diferido está fundamentada em Estudo Técnico, que apresenta expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitem a utilização desse ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos. Para os créditos fiscais de imposto de renda pessoa jurídica e de contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, no montante de R\$24.813, apurados no primeiro semestre de 2014 pela Companhia, foram constituídos provisões correspondentes ao referido montante para eventuais perdas que possam ocorrer em suas realizações.

As principais premissas do Estudo Técnico são:

a) A aquisição dos sete navios de grande porte citados anteriormente, sendo que três já estão concluídos e em operação, e quatro com previsão de conclusão da construção até 2014/2015, que substituirão a atual frota de embarcações; e

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

b) Os novos navios incrementarão a receita e proporcionarão redução dos custos e das despesas operacionais, em função da sua modernidade e de sua grande capacidade de transporte, tornando-se possível maior diluição dos custos fixos.

A realização desses créditos fiscais diferidos tem expectativa até o exercício de 2023, conforme detalhado no quadro abaixo.

Ano	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			Controladora (CPC 21)		
	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal	Diferenças temporárias	Total
2014	4.613		4.613	4.613		4.613
2015	7.948		7.948	7.948		7.948
2016	12.992		12.992	12.992		12.992
2017	16.951		16.951	16.951		16.951
2018	23.140		23.140	23.140		23.140
2019	12.500		12.500	12.500		12.500
2020 a 2023	79.896	10.115	90.011	79.896	1.112	81.008
	<u>158.040</u>	<u>10.115</u>	<u>168.155</u>	<u>158.040</u>	<u>1.112</u>	<u>159.152</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição e movimentação.

Composição em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(33.135)	(19.789)	(33.135)	(19.789)
Provisões operacionais	32.263	38.414	28.562	34.417
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	5.554	4.594	4.147	3.591
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	5.297	4.728	1.402	456
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	136	274	136	274
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	113.043	113.043	113.043	113.043
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	44.997	44.997	44.997	44.997
	<u>168.155</u>	<u>186.261</u>	<u>159.152</u>	<u>176.989</u>

Movimentação em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Saldos iniciais	186.261	145.300	176.989	141.014
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos sobre depreciação acelerada não contabilizada-embarcações	(13.346)	(19.789)	(13.346)	(19.789)
Provisões operacionais	(6.151)	6.759	(5.855)	4.630
Provisão para crédito de liquida duvidosa-PCLD	960	248	556	134
Provisões para riscos judiciais (trabalhistas, cíveis e tributários)	569	419	946	(2.324)
Benefícios baseados em ações com pagamento em dinheiro	(138)	88	(138)	88
Prejuízo fiscal a compensar:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	39.087	-	39.087
Contribuição social sobre o lucro líquido-base negativa	-	14.149	-	14.149
Saldos finais	<u>168.155</u>	<u>186.261</u>	<u>159.152</u>	<u>176.989</u>

Efeitos da Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, com mudanças relevantes nas regras tributárias federais:

Os dispositivos dessa MP entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do exercício de 2015, porém é dada a opção de sua adoção antecipada já a partir do exercício de 2014. Dentre os objetivos dessa MP, está o de neutralizar os efeitos tributários estabelecidos nos artigos 15 e 16 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, destacadamente no que tange aos pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio que tiveram por base os resultados apurados nos períodos iniciados em 1º de janeiro de 2008 até a data de 11 de novembro de 2013 (data dessa MP nº 627), cujos pagamentos deveriam tomar como base os resultados contábeis apurados

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

desses referidos períodos respeitando os mesmos métodos e critérios de apuração vigentes na data de 31 de dezembro de 2007. A Administração da Companhia optará pela adoção antecipada da Medida Provisória nº 627 acima mencionada, tão logo sejam disponibilizados e normatizados os procedimentos para essa adoção, garantindo assim a utilização do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, para fins do cálculo do limite de apuração dos juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 1995.

No que se refere aos valores relativos a dividendos pagos ou a pagar após a publicação da referida Medida Provisória, relacionados ao resultado do exercício findo de 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia concluiu que não serão superiores aos que seriam apurados em conformidade com os métodos e práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, não devendo incidir sobre eles nenhum encargo tributário. Todavia, a Administração da Companhia continua avaliando outros efeitos tributários decorrentes da referida Medida Provisória.

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADA

	Controladas no exterior						Total
	Log-In International GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay S.A.	Log.Star Navegação S.A.(b)	Terminal de Vila Velha S.A. - TVV	Lajes Logística S.A.(a,b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	143.856	2.031	949	-	92.730	-	239.566
Saldo provisão para perdas de investimentos	-	-	-	-	-	(1.600)	(1.600)
Aumento de investimento, através AFAC (Ata AGO de 26.11.2013)	-	-	-	-	-	13.827	13.827
Baixa de investimento, por alienação em 26.11.2013	-	-	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Perdas de investimento na alienação da participação	-	-	-	-	-	(6.991)	(6.991)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.732)	1.778	(12)	(96)	24.561	(236)	20.263
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(73)	131	-	-	-	58
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	(1.697)	(492)	-	(33.178)	-	(35.367)
Provisão para perdas de investimentos	-	-	-	96	-	-	96
Saldos em 31 de dezembro de 2013	138.124	2.039	576	-	84.113	-	224.852
Resultado de equivalência patrimonial	(3.075)	657	53	-	25.366	-	23.001
Ajustes acumulados de conversão (variação cambial)	-	(594)	(79)	-	-	-	(673)
Dividendos e JCP propostos e distribuídos	-	-	-	-	(12.354)	-	(12.354)
Redução de Capital	(6.404)	-	-	-	-	-	(6.404)
Saldos em 30 de junho de 2014	128.645	2.102	550	-	97.125	-	228.422
Capital social em:							
31.12.2013	143.242	378	356	19.158	48.894	-	
30.06.2014	136.838	378	356	19.158	48.894	-	
Patrimônio líquido em:							
31.12.2013	138.124	2.169	576	(21.637)	84.201	-	
30.06.2014	128.645	2.236	550	(21.637)	97.227	-	
Lucro (prejuízo) líquido em:							
30.06.2013	(2.570)	1.052	12	(346)	12.644	(169)	
31.12.2013	(5.732)	1.892	(12)	(555)	24.587	-	
30.06.2014	(3.075)	699	53	(16)	25.393	-	
Percentual de participação em 31.12.2013	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	-	
Percentual de participação em 30.06.2014	100%	94%	100 %	17,23 %	99,90 %	-	
Quantidade de ações/quotas possuídas:		ações:	ações:	ações:	ações:	ações:	
31.12.2013	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	-	
30.06.2014	1	567.819	100.000	3.301	9.766.014	-	

- a) Investimento Lajes alienado em novembro de 2013, gerando uma perda líquida de R\$6.991, registrado no resultado, na rubrica “Perdas na alienação de investimentos”, composto por perdas de participação (R\$4.148) e por prejuízo na alienação (R\$2.843).
- b) Obrigações adicionais – Conforme cláusula quarta do Contrato de Compra e Venda datado de 26 de novembro de 2013, as partes acordaram que, em caso de sucesso na implantação do Terminal Portuário Privativo (TPP) pela adquirente, a Log-In fará jus a um “bônus” de R\$23.500, atrelado a condições comerciais dos serviços de operação portuária do TPP, prestados pela Log-In, pelo prazo de dez (10) anos a contar do início da operação do TPP, observado ainda que a adquirente transportará suas cargas próprias de cabotagem

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

utilizando-se preferencialmente dos serviços ofertados pela Log-In, e que a Log-In por sua vez realizará toda sua operação portuária em Manaus-AM por meio da Lajes Logística S.A., em caso de sucesso na implantação do TPP.

O referido “bônus” será pago em dez parcelas de R\$2.350, a partir da data prevista para o início das operações do TPP, corrigidos “*pro rata die*”, desde a data do contrato de compra e venda, pelo IGP-M/FGV.

- c) Os valores correspondentes à participação da controladora no passivo a descoberto desses investimentos encontram-se registrados no passivo não circulante, na rubrica “Outros”, nos montante de R\$3.727 (Log.Star) em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS

a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Bens em operação:					
Embarcações	5	708.617	708.617	523.371	523.371
Edificações e Instalações	2% a 10%	118.068	139.516	59.110	80.876
Máquinas e equipamentos	7	66.110	65.464	2.110	2.110
Móveis e utensílios	10	8.069	7.678	4.202	3.844
Equipamentos de processamento de dados	20	22.821	15.324	7.877	6.552
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10	5.086	5.516	5.086	5.493
Veículos	20	455	455	98	98
Benfeitorias embarcações afretadas terceiros	20	22.751	20.616	22.751	20.616
Outros bens	20	1.039	1.036	635	655
		<u>953.016</u>	<u>964.222</u>	<u>625.240</u>	<u>643.615</u>
Depreciação acumulada		<u>(206.271)</u>	<u>(179.930)</u>	<u>(86.343)</u>	<u>(68.955)</u>
		<u>746.745</u>	<u>784.292</u>	<u>538.897</u>	<u>574.660</u>
Imobilizações em curso		<u>627.715</u>	<u>564.940</u>	<u>609.058</u>	<u>541.470</u>
		<u>1.374.460</u>	<u>1.349.232</u>	<u>1.147.955</u>	<u>1.116.130</u>

b) Movimentação do Imobilizado

Consolidado:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benfeitorias em embarcações de terceiros	Outros bens	Imobilizações em curso	Total
Imobilizado:											
Saldos em 31.12.2013	708.617	139.516	65.464	7.678	5.516	15.324	455	20.616	1.036	564.940	1.529.162
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.569	51.569
Transferência no período	-	1.479	646	391	-	7.497	-	1.694	14	(11.721)	-
Transferência intercontas	-	(22.927)	-	-	(430)	-	-	441	(11)	22.927	-
Saldos em 30.06.2014	<u>708.617</u>	<u>118.068</u>	<u>66.110</u>	<u>8.069</u>	<u>5.086</u>	<u>22.821</u>	<u>455</u>	<u>22.751</u>	<u>1.039</u>	<u>627.715</u>	<u>1.580.731</u>
Depreciação acumulada:											
Saldos em 31.12.2013	(104.453)	(22.467)	(34.669)	(3.638)	(3.043)	(9.310)	(261)	(1.334)	(755)	-	(179.930)
Adições no período	(17.716)	(2.395)	(2.232)	(335)	(264)	(1.338)	(36)	(1.998)	(27)	-	(26.341)
Transferência no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência intercontas	-	-	-	-	453	-	-	(550)	97	-	-
Saldos em 30.06.2014	<u>(122.169)</u>	<u>(24.862)</u>	<u>(36.901)</u>	<u>(3.973)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>(10.648)</u>	<u>(297)</u>	<u>(3.882)</u>	<u>(685)</u>	<u>-</u>	<u>(206.271)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Controladora:

Controladora (CPC 21)												
Imobilizado:	Edificações e instalações		Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de processamento de dados	Veículos	Benefeitorias em embarcações de terceiros		Outros bens	Imobilizações em curso	Total
	Saldos em 31.12.2013	523.371	80.876	2.110	3.844	5.493		6.552	98	20.616	655	
Adições no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.213	49.213	
Transferência no período	-	1.161	-	358	-	1.325	-	1.694	14	(4.552)	-	
Transferência intercontas	-	(22.927)	-	-	(407)	-	-	441	(34)	22.927	-	
Saldos em 30.06.2014	523.371	59.110	2.110	4.202	5.086	7.877	98	22.751	635	609.058	1.234.298	
Depreciação acumulada:												
Saldos em 31.12.2013	(48.493)	(9.260)	(985)	(1.268)	(3.025)	(3.775)	(97)	(1.333)	(719)	-	(68.955)	
Adições no período	(13.085)	(1.270)	(102)	(194)	(264)	(468)	-	(1.999)	(6)	-	(17.388)	
Transferência no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferência intercontas	-	-	-	-	453	-	-	(550)	97	-	-	
Saldos em 30.06.2014	(61.578)	(10.530)	(1.087)	(1.462)	(2.836)	(4.243)	(97)	(3.882)	(628)	-	(86.343)	

O principal item das imobilizações em curso na controladora em 30 de junho de 2014, no montante de R\$605.767 (em 31 de dezembro de 2013, R\$549.411) corresponde a adiantamentos para construção de quatro navios, sendo três navios porta-contêineres e de um graneleiro que estão em construção pelo Estaleiro Ilha S.A. (EISA). Esses montantes incluem R\$55.435 (em dezembro de 2013, inclui R\$45.312) referentes a encargos relativos aos financiamentos obtidos para essa construção, que foram capitalizados, originados dos encargos gerados pelo financiamento correspondente (vide nota explicativa 13).

c) Intangíveis

	Taxa de amortização (%)	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Sistemas (softwares aplicativos)	20	65.089	60.173	60.644	55.727
Concessões portuárias	4	8.304	7.905	-	-
Marcas e Patentes		5	5	5	5
		73.398	68.083	60.649	55.732
Amortização Acumulada		(40.422)	(34.327)	(36.464)	(31.359)
		32.976	33.756	24.185	24.373
Intangíveis em desenvolvimento		31.914	31.914	27.716	27.716
		64.890	65.670	51.901	52.089

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

d) Movimentação do Intangível

Intangível	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desen- volvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2013	60.173	5	7.905	31.914	99.997
Adições (baixa) no período	4.916	-	-	-	4.916
Transferência no período	-	-	399	-	399
Saldos em 30.06.2014	65.089	5	8.304	31.914	105.312
Amortizações					
Saldos em 31.12.2013	(32.491)	-	(1.836)	-	(34.327)
Adições no período	(5.368)	-	(215)	-	(5.583)
Transferência no período	-	-	(512)	-	(512)
Saldos em 30.06.2014	(37.859)	-	(2.563)	-	(40.422)
Intangível	Controladora (CPC 21)				
	Sistemas de TI (softwares e aplicativos)	Marcas e patentes	Concessões portuárias	Intangíveis em desen- volvimento	TOTAL
Saldos em 31.12.2013	55.727	5	-	27.716	83.448
Adições (baixa) no período	4.917	-	-	-	4.917
Transferência no período	-	-	-	-	-
Saldos em 30.06.2014	60.644	5	-	27.716	88.365
Amortizações					
Saldos em 31.12.2013	(31.359)	-	-	-	(31.359)
Amortizações no período	(5.105)	-	-	-	(5.105)
Saldos em 30.06.2014	(36.464)	-	-	-	(36.464)

Os saldos de intangíveis em curso referem-se a gastos com desenvolvimento de sistemas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os saldos dos financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 classificados no passivo circulante e não circulante, bem como as amortizações e os pagamentos vencíveis obedecerão ao escalonamento até o ano de 2034, conforme quadros abaixo:

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM, PAULÍNIA e TVV (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
2014	52.927	54.343	46.484	26.663	67.213	52.587	6.538	6.790	173.162	140.383
2015	22.943	52.313	52.306	33.085	52.298	47.678	2.650	6.374	130.197	139.450
2016	50.579	52.313	51.430	22.828	50.555	42.470	6.391	6.374	158.955	123.985
2017	50.579	52.313	13.843	4.631	42.221	42.470	5.694	5.640	112.337	105.054
2018	50.579	52.313	-	-	35.185	34.076	4.299	3.314	90.063	89.703
2019 a 2034	671.836	691.668	-	-	-	-	2.211	3.047	674.047	694.715
	<u>899.443</u>	<u>955.263</u>	<u>164.063</u>	<u>87.207</u>	<u>247.472</u>	<u>219.281</u>	<u>27.783</u>	<u>31.539</u>	<u>1.338.761</u>	<u>1.293.290</u>

Controladora (CPC 21)										
Parcelas vencíveis em	Construção de embarcações (a)				Instalações TERCAM e PAULÍNIA (b)				TOTAL	
	Valor Anual		Operações de swap (d)		Capital de giro (c)		Valor Anual		Valor Anual	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
2014	52.927	54.343	28.613	19.559	67.213	52.587	3.74	3.758	152.467	130.247
2015	22.943	52.313	38.880	21.349	52.298	47.678	1.779	3.695	115.900	125.035
2016	50.579	52.313	34.478	11.092	50.555	42.470	3.663	3.695	139.275	109.570
2017	50.579	52.313	11.236	-	42.221	42.470	2.966	2.960	107.002	97.743
2018	50.579	52.313	-	-	35.185	34.076	1.570	1.570	87.334	87.959
2019 a 2034	671.836	691.668	-	-	-	-	787	750	672.623	692.418
	<u>899.443</u>	<u>955.263</u>	<u>113.207</u>	<u>52.000</u>	<u>247.472</u>	<u>219.281</u>	<u>14.479</u>	<u>16.428</u>	<u>1.274.601</u>	<u>1.242.972</u>

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os financiamentos estão classificados no passivo conforme segue:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Passivo circulante	173.162	140.383	152.467	130.247
Passivo não circulante	1.165.599	1.152.907	1.122.134	1.112.725
	<u>1.338.761</u>	<u>1.293.290</u>	<u>1.274.601</u>	<u>1.242.972</u>

O quadro abaixo apresenta a movimentação desses empréstimos em 30 de junho de 2014.

Consolidado (IAS 34 e CPC 21)							
Empréstimos e financiamentos	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2013	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a) e (*)	955.263	-	10.123	(19.880)	(24.552)	(21.511)	899.443
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	31.539	-	-	1.163	(3.567)	(1.352)	27.783
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	219.281	63.000	-	12.094	(33.750)	(13.153)	247.472
Operação de Swap-(d)	87.207	82.010	-	5.983	(8.373)	(2.764)	164.063
	<u>1.293.290</u>	<u>145.010</u>	<u>10.123</u>	<u>(640)</u>	<u>(70.242)</u>	<u>(38.780)</u>	<u>1.338.761</u>

Controladora (CPC 21)							
Empréstimos e financiamentos	Saldo em		Encargos financeiros		Amortização		Saldo em
	31.12.2013	Adição	Capitalizado	Resultado	Principal	Encargos	
Construção de embarcações (FMM/BNDES)-(a) e (*)	955.263	-	10.123	(19.880)	(24.552)	(21.511)	899.443
Investimentos em terminais portuários (FMM/BNDES)-(b)	16.428	-	-	457	(1.833)	(573)	14.479
Capital de giro (Santander, Alfa e BB)-(c)	219.281	63.000	-	12.094	(33.750)	(13.153)	247.472
Operação de Swap-(d)	52.000	67.125	-	3.123	(8.373)	(668)	113.207
	<u>1.242.972</u>	<u>130.125</u>	<u>10.123</u>	<u>(4.206)</u>	<u>(68.508)</u>	<u>(35.905)</u>	<u>1.274.601</u>

Nota(*): Encargos financeiros, resultado, inclui R\$32.540 de variação cambial (reversão), dos quais R\$15.789 decorrente do efeito CPC 20.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os financiamentos e empréstimos referem-se a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante (FMM), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como junto a outras instituições financeiras, para as seguintes finalidades:

a) Construção de embarcações (FMM/BNDES)

Construção de sete navios (cinco porta-containers e dois graneleiros) junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), divididos em dois subcréditos (Subcrédito “A” e Subcrédito “B”), cuja linha de crédito é da ordem de R\$927.142, composto por R\$625.209 referente porta-containers e R\$301.933 para graneleiros. Os contratos pactuados com o BNDES datam de 26 de maio de 2008 (porta-containers) e de 8 de dezembro de 2009 (graneleiros). Para determinação dos saldos devedores os Subcréditos “A” e “B” são atualizados pela TJLP e pela variação do dólar norte-americano (porta-container) e os Subcréditos relativos aos graneleiros pela variação do dólar norte-americano, respectivamente, ambos acrescidos de juros de 2,5% ao ano. As embarcações (cascos 504, 505 e 509) construídas, e já em operação, e as em construção (cascos 506, 507, 508 e 510) estão gravadas como garantia dos financiamentos, com cláusula de hipoteca de primeiro grau.

Segue abaixo quadro resumo dos saldos dos recursos já liberados (acrescido de encargos decorridos):

Órgão Financiador: Fundo da Marinha Mercante (FMM):	Vencimento da última prestação	Carência:	Controladora (CPC 21)	
			30.06.2014	31.12.2013
Casco EI-504-Subcrédito A	Jun/2031	37 meses	87.852	90.454
Casco EI-504-Subcrédito A-Suplementar	Jun/2031	37 meses	8.179	8.422
Casco EI-505-Subcrédito A	Set/2030	37 meses	86.152	88.821
Casco EI-505-Subcrédito A-Suplementar	Set/2030	37 meses	8.080	8.330
Casco EI-506-Subcrédito A	Mar/2032	39 meses	90.364	92.930
Casco EI-507-Subcrédito A	Out/2033	21 meses	50.539	51.857
Casco EI-507-Subcréditos A1eA2-Suplementares	Out/2033	21 meses	6.985	7.168
Casco EI-508-Subcrédito A	Abr/2034	21 meses	39.454	38.810
Casco EI-508-Subcréditos A1eA2-Suplementares	Abr/2034	21 meses	14.186	13.955
Valores indexados à TJLP			<u>391.791</u>	<u>400.747</u>
Casco EI-504-Subcrédito B	Jun/2031	37 meses	40.250	44.073
Casco EI-504-Subcrédito B-Suplementar	Jun/2031	37 meses	3.551	3.888
Casco EI-505-Subcrédito B	Set/2030	37 meses	40.099	43.965
Casco EI-505-Subcrédito B-Suplementar	Set/2030	37 meses	3.485	3.822
Casco EI-506-Subcrédito B	Mar/2032	39 meses	41.341	45.213
Casco EI-507-Subcrédito B	Out/2033	21 meses	21.039	22.958
Casco EI-507-Subcréditos B1eB2-Suplementares	Out/2033	21 meses	2.687	2.932
Casco EI-508-Subcrédito B	Abr/2034	21 meses	15.170	16.131
Casco EI-508-Subcréditos B1eB2-Suplementares	Abr/2034	21 meses	5.329	5.668
Casco EI-509-Subcrédito A	Jun/2032	28 meses	117.443	128.394
Casco EI-509-Subcrédito B	Jun/2032	28 meses	54.552	59.639
Casco EI-510-Subcrédito A	Ago/2032	31 meses	110.033	120.263
Casco EI-510-Subcrédito B	Ago/2032	31 meses	52.673	57.570
Valores indexados à US\$			<u>507.652</u>	<u>554.516</u>
TOTAL			<u><u>899.443</u></u>	<u><u>955.263</u></u>

Nos financiamentos contratados junto ao Fundo da Marinha Mercante a Log-In se obriga a manter um índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo, calculado ao final de cada exercício, não inferior a um patamar mínimo estipulado pelo BNDES, ao longo de todo o prazo dos contratos, cujo índice é apurado pela fórmula $ICD = \frac{EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro})}{\text{Serviço da Dívida do Exercício}}$. Até o último período de cálculo, a Companhia está em conformidade com as coberturas financeiras requeridas.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

b) Investimento em terminais portuários (BNDES)

Contrato de financiamento mediante abertura de crédito, pactuado com o BNDES em 27 de novembro de 2009, para a ampliação das instalações do Terminal Multimodal de Camaçari (TERCAM), na Bahia; bem como para a ampliação da capacidade estática de estocagem do Terminal de Vila Velha, ES, de 5.600 TEUs (de 20 pés) para 8.000 (TEUS (*twenty-foot equivalent unit* – unidade padrão de medida para contêineres no comércio mundial – 6 m de comprimento), construção de um centro de expedição de carga com 6.000 m² de área e 10 docas rodoviárias, e construção de um mezanino para a área de administração e à aquisição de equipamentos importados sem similares nacionais para a movimentação de contêineres no terminal, conforme contrato pactuado em 3 de dezembro de 2009. Além desses contratos, também foi pactuado com o BNDES, via Itaú BBA S.A. como agente financeiro, uma Cédula de crédito bancário BNDES Automático, com a finalidade de fomentar o projeto de construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.

Esses contratos de financiamentos de abertura de crédito tem as seguintes características:

b.1 – TERCAM

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AMPLIAÇÃO DO TERCAM)
Subcrédito "A"	12.498	TJLP+1,4%	8 anos	1ª Fase do Projeto: construção de 9.000m ² do novo armazém, instalações, arruamento interno e parte da expansão do pátio de contêineres (recursos totalmente liberados);

Em 30 de junho de 2014 o saldo deste financiamento totaliza R\$7.852 (R\$8.636 em 31 de dezembro de 2013). Esse contrato de crédito tem garantia fidejussória de carta de fiança bancária, até sua liquidação final.

b.2) Terminal de Vila Velha

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE (AQUISIÇÃO DE)
Subcréditos "A, B,C,D,E"	7.101	Cesta IPCA+3,0% a.a.	8 anos	Equipamentos importados (recursos parcialmente liberados).
Subcrédito "F"	15.365	TJLP+1,4% a.a.	8 anos	Obras civis (recursos totalmente liberados).

b.3) Terminal de Paulínia/SP

SUBCRÉDITO	VALOR	ENCARGOS	PRAZO	FINALIDADE
Subcrédito "A"	8.000	TJLP+4,30%a.a	60 meses	Consiste na construção de um centro de distribuição localizado em Paulínia/SP.
Subcrédito "B"	2.000	TJLP+3,30%a.a	60 meses	Idem, idem.

Em 30 de junho de 2014 o saldo deste financiamento totaliza R\$6.627 (R\$7.792 em 31 de dezembro de 2013). O financiamento tem carência de doze meses; a periodicidade de pagamento do principal é mensal, vencendo a primeira prestação a partir de 12 de setembro de 2012, e trimestralmente o pagamento dos juros vencendo a partir de 15 de novembro de 2011.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

c) Capital de giro e investimentos correntes (Santander, Alfa e BB)

Contrato de abertura de crédito (capital de giro e investimentos correntes) – O montante da linha de crédito obtido junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. (R\$38.118); Banco Santander Brasil S.A. (R\$43.986) e junto ao Banco do Brasil S.A. (R\$165.368), com vencimentos em Setembro de 2015, Dezembro de 2014; Maio de 2015 e em Abril de 2016, respectivamente, é composto conforme quadro abaixo:

Abertura de crédito	Vencimento	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
		30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Banco Alfa de Investimentos S.A.	Set/2015	38.118	20.181	38.118	20.181
Banco Santander Brasil S.A.	Dez/2014	7.503	15.012	7.503	15.012
Banco Santander Brasil S.A. (NC-E)	Mai/2015	36.483	17.748	36.483	17.748
Banco do Brasil S.A. (NC-C)	Abr/2016	165.368	166.340	165.368	166.340
		<u>247.472</u>	<u>219.281</u>	<u>247.472</u>	<u>219.281</u>

Sobre essa linha de crédito incidem encargos financeiros pela taxa do CDI, às taxas de 112,5% (Banco Alfa de Investimentos S.A) e de 113,25% (Banco Santander Brasil S.A.), respectivamente, enquanto que sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco Santander do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito de Exportação) há carência de um ano, encargos à taxa de 115% do CDI e juros trimestrais no período de carência, e sobre a linha de crédito tomada junto ao Banco do Brasil S.A., base NC-E (Nota de Crédito Comercial), carência de um ano, encargos à taxa de 108% do CDI e juros mensais no período de carência.

d) Operação de Swap

Em 13 de setembro de 2011 a Companhia captou com o Banco do Brasil S.A. Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62, um montante de R\$37.519, equivalente a US\$22.000, de valor principal, com vencimento em 18 de agosto de 2015; em 23 de agosto, em 23 de dezembro de 2013 e em 28 de janeiro de 2014, com o Banco Itaú S.A., no valor de R\$28.426, equivalente a U\$12.000, de R\$35.129, equivalentes a U\$15.000, e de R\$14.885, equivalente a U\$6.184, de valor principal, com vencimento em 23 de agosto de 2016, em 23 de dezembro de 2016 e em 30 de janeiro de 2017, respectivamente, e em 16 de junho de 2014, com o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, no valor de R\$67.125, equivalente a U\$30.000, de valor principal, com vencimento em 16 de junho de 2017, na modalidade de derivativos tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos contratados em dólar norte-americano indexados à variação do CDI. Essas operações geraram despesas de juros e variação cambial no montante de R\$3.123 na Log-In e de R\$5.983 no consolidado no primeiro semestre de 2014 (no segundo trimestre de 2014, R\$1.728 na Log-In e R\$3.275 no consolidado), e de R\$1.869 no primeiro semestre de 2013 (R\$1.050 no segundo trimestre) na Log-In e consolidado, líquido do valor do ganho compensado na operação de “swap”, conforme detalhado na nota 22.5. Nessa operação, não há incidência do IOF.

Esses empréstimos-pontes tomados via “capital de giro” e em “operações de swap” visam suprir os descasamentos de fluxos de caixa entre as solicitações e as liberações dos recursos via Fundo da Marinha Mercante (FMM), no que diz respeito aos financiamentos contratados em vigor para as sete embarcações, junto ao Estaleiro Ilha S.A. (EISA), bem como financiar investimentos correntes da Companhia.

e) Garantias

Em reunião realizada em 20 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a conceder garantias a títulos de crédito de fornecedores por serviços e materiais adquiridos em contratos de longo prazo, até o limite de R\$140.000.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

14. FORNECEDORES

Os valores componentes de contas a pagar a fornecedores tem o seguinte prazo de pagamento (*aging list*):

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Passivo circulante				
Valores a vencer:				
De 0 a 30 dias	47.032	47.907	40.355	37.140
De 31 a 90 dias	1.396	2.151	1.272	2.039
De 91 a 180 dias	194	114	44	4
De 181 a 360 dias	2.297	281	231	66
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
	<u>50.919</u>	<u>50.453</u>	<u>41.902</u>	<u>39.249</u>
Passivo não circulante	<u>1.402</u>	<u>1.760</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

15. PROVISÕES OPERACIONAIS

As provisões operacionais constituídas pela Companhia referem-se às estimativas de gastos e são compostas basicamente por provisões para despesas portuárias (navegação), rodoviárias e outros gastos.

Provisões operacionais – passivo circulante

As provisões operacionais classificadas no passivo circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Provisões operacionais para:				
Gastos marítimos	22.615	29.837	22.615	29.837
Gastos rodoviários	3.733	1.311	3.733	1.311
Gastos administrativos	1.315	8.359	1.315	8.359
Outros gastos operacionais	5.988	2.880	3.987	1.158
	<u>33.651</u>	<u>42.387</u>	<u>31.650</u>	<u>40.665</u>

Provisões operacionais – passivo não circulante

As provisões classificadas no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Provisão para cobertura de passivos de coliga	-	3.694	-	3.694
Provisão para outros gastos	2.158	906	2.158	905
	<u>2.158</u>	<u>4.600</u>	<u>2.158</u>	<u>4.599</u>

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

A Companhia e suas controladas provisionaram ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, classificadas no passivo não circulante, consideradas pela

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, como suficiente para cobrir prováveis perdas. Essas contingências são compostas conforme abaixo.

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)		Controladora (CPC 21)	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
	Provisão para	Provisão para	Provisão para	Provisão para
	riscos	riscos	riscos	riscos
Trabalhistas	16.579	14.427	5.344	2.210
Trabalhistas-responsabilidade solidária	14.939	13.369	-	-
Tributárias	254	1.010	119	762
Cíveis e outras	524	246	437	148
	<u>32.296</u>	<u>29.052</u>	<u>5.900</u>	<u>3.120</u>

Reclamações trabalhistas – consistem principalmente em reclamações de empregados por: (i) pagamento de horas extras, (ii) pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e (iii) outros assuntos, freqüentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

O montante de reclamações trabalhistas acima, no valor de R\$14.939, reconhecido nos registros contábeis da controlada TVV-Terminal de Vila Velha S.A., refere-se a contingências trabalhistas com prognósticos de perdas prováveis registrados ao final do exercício, por conta de prováveis desembolsos com obrigações contingenciais de responsabilidade da VALE S.A. (vide Nota 8), amparado por interpretação do Acordo de Indenização pactuado entre a Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas e a VALE, datado de 23 de março de 2007. A Companhia e ou suas controladas poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar os seus créditos.

Tributárias – abrangem principalmente: (i) tributos preteridos na transferência de bens e (ii) nas mudanças na base de cálculo de contribuições para o PIS e a COFINS.

Cíveis e outras – abrangem principalmente demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras. A Companhia poderá ingressar no juízo competente com as medidas necessárias para assegurar o seu crédito e/ou de suas controladas.

No decorrer do primeiro semestre de 2014 estas contingências tiveram a seguinte movimentação, face principalmente a processos de responsabilidade exclusiva da VALE sem custas para a Companhia, bem como outros baixas por mudança de prognóstico e revisão de valor de processo.

Descrição	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)						
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2013	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.06.2014
Reclamações trabalhistas	27.973	5.464	(5.621)	2.479	1.267	(44)	31.518
Tributárias	741	120	(773)	(103)	269	-	254
Cíveis	338	245	(127)	161	(93)	-	524
	<u>29.052</u>	<u>5.829</u>	<u>(6.521)</u>	<u>2.537</u>	<u>1.443</u>	<u>(44)</u>	<u>32.296</u>

Descrição	Controladora (CPC 21)						
	Saldo em	Movimentação no período					Saldo em
	31.12.2013	Adição	Reversão	Juros+CM	Transferência	Pagamento	30.06.2014
Reclamações trabalhistas	2.210	2.766	(455)	829	-	(6)	5.344
Tributárias	762	105	(652)	(96)	-	-	119
Cíveis	148	170	(80)	199	-	-	437
	<u>3.120</u>	<u>3.041</u>	<u>(1.187)</u>	<u>932</u>	<u>-</u>	<u>(6)</u>	<u>5.900</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A Companhia continua perseguindo seus interesses em todas as ações acima, e constitui provisão para os processos considerados como perdas prováveis.

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. um acordo de indenização, através do qual a VALE se comprometeu a indenizar a Log-In e suas controladas e coligadas, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações. O saldo dessas contingências totalizam R\$16.034 em 30 de junho de 2014 e R\$14.518 em 31 de dezembro de 2013, no consolidado.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes em 30 de junho de 2014 no montante de R\$140.868 na controladora e R\$178.907 no consolidado (31 de dezembro de 2013 - R\$163.945 na controladora e R\$211.656 no consolidado), com perdas consideradas possíveis, para os quais, com base nos prognósticos dos advogados, não há provisão constituída. Os principais processos classificados como possíveis são de natureza tributária (R\$120.001) e trabalhista (R\$50.820) consolidados. Dentre o montante de R\$178.907 acima, R\$105.080 estão sob o acordo de indenização mencionado no parágrafo anterior, composto por R\$82.338 mil de natureza tributária, R\$21.719 de natureza trabalhista e R\$1.023 de causas cíveis.

A Companhia e suas controladas possuem, ainda, depósitos judiciais correlacionados às contingências provisionadas. Os depósitos judiciais foram efetuados de acordo com as requisições judiciais, a fim de possibilitar que a Companhia ingresse e/ou continue com as ações legais; são atualizados monetariamente e estão classificados no ativo não circulante até que aconteça a decisão judicial dos resgates dos mesmos pelo reclamante, ou pela Log-In e suas controladas em desfecho favorável a essas entidades.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os depósitos judiciais estão assim representados:

<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Consolidado (IAS 34 e CPC 21)</u>		<u>Controladora (CPC 21)</u>	
	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Processos trabalhistas	20.623	19.191	13.609	12.743
Processos tributários	18.727	17.463	18.383	17.138
Processos cíveis e outros	1.053	797	1.021	769
	<u>40.403</u>	<u>37.451</u>	<u>33.013</u>	<u>30.650</u>
Provisão para perdas estimadas com resgates de depósitos judiciais	<u>(8.769)</u>	<u>(8.003)</u>	<u>(3.582)</u>	<u>(3.138)</u>
	<u>31.634</u>	<u>29.448</u>	<u>29.431</u>	<u>27.512</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$600.000 em 30 de junho de 2014 e de R\$527.000 em 31 de dezembro de 2013, o qual está representado por 85.617.759 ações em circulação e 6.093.861 ações em tesouraria, totalizando 91.711.620 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Conforme AGE/AGO de 28 de abril de 2014, o capital social da Companhia foi aumentado por incorporação de reservas, no montante de R\$73.000, conforme consta no quadro das Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 30 de junho de 2014..

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Durante o primeiro semestre de 2014 e no exercício de 2013, não ocorreram alterações no número de ações da Companhia.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social é composto como segue:

Acionista:	30.06.2014		31.12.2013	
	Quantidade de ações e respectivo percentual		Quantidade ações ON e respectivo percentual	
	ON	%	ON	%
Fama Investimentos Ltda.	12.739.100	13,89	11.794.400	12,86
Fundação Petrobrás de Seguridade Social-PETROS	11.735.294	12,80	11.735.294	12,80
Credit Suisse Hedging - Griffo	10.023.850	10,93	10.222.900	11,15
Fator Administradora de Recursos	5.462.000	5,96	5.383.400	5,87
Onyx Equity Management Gestora de Investimentos Ltda.	5.358.000	5,84	-	-
Outros Investidores institucionais e de varejo	40.299.515	43,94	46.481.765	50,68
	<u>85.617.759</u>	<u>93,36</u>	<u>85.617.759</u>	<u>93,36</u>
Ações em tesouraria	6.093.861	6,64	6.093.861	6,64
	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>	<u>91.711.620</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 4 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento sem redução do capital social.

O primeiro programa de recompra de ações foi finalizado em 5 de setembro de 2008 totalizando 3.147.861 ações ordinárias; nesta ocasião, o Conselho de Administração aprovou a abertura do segundo programa de recompra de ações.

O segundo programa de recompra de ações foi finalizado em 4 de setembro de 2009, no qual foram adquiridas 2.946.000 ações ordinárias.

Atualmente, a Log-In mantém em sua tesouraria 6.093.861 ações ordinárias, que correspondem a 6,64% do total de ações ordinárias nominativas da Companhia. As ações mantidas em tesouraria da Log-In foram adquiridas no decorrer do exercício de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35, por ação.

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da BMF&BOVESPA de 30 de junho de 2014 é de R\$41.743 (R\$49.970 em 30 de dezembro de 2013).

c) Reserva de incentivos de AFRMM

A partir do exercício de 2008, de acordo com o CPC 07, os recursos provenientes do AFRMM passaram a ser registrados como receita à medida que ocorre o cumprimento das obrigações do incentivo mencionadas na nota 5 e são transferidos para essa reserva quando da destinação do lucro líquido apurado pela Companhia.

Nos termos do item III do artigo 18 da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 195-A da Lei 6.404/2006, alterada pela Lei 11.648/2007, o montante das subvenções para investimento-AFRMM, concedidas pelo Poder Público como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos (no caso da Companhia: construção de embarcações com recursos do FMM), deverá ser mantido em conta de reservas de lucros, apurada até o limite do lucro líquido do exercício. O valor apropriado em reservas de lucros

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação (capitalização, manutenção em reservas para investimentos).

O saldo remanescente das subvenções que não for mantido em reservas de lucros em face da limitação do lucro líquido apurado no exercício, esse deverá ocorrer nos exercícios subsequentes.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e tem por objetivo assegurar a integridade do capital social.

e) Reserva de Investimentos

Esta reserva tem por objetivo cobrir o orçamento de investimentos. Conforme AGO/AGE de 26 de abril de 2013, o prejuízo líquido do exercício de 2012 foi absorvido por essa reserva.

f) Reserva especial

Reserva constituída nos termos do §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76. Não sendo absorvida por prejuízo em exercícios subsequentes, os valores originários dessa reserva serão distribuídos como dividendos assim que permitir a situação financeira da Companhia.

g) Destinação do lucro líquido do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício a título de dividendo mínimo obrigatório, após os ajustes necessários consoantes as determinações legais.

18. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

Os valores dos lucros básicos e diluídos por ação foram calculados conforme segue:

	Controladora (CPC 21)			
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2013	30.06.2013
				Conforme anteriormente apresentado
		Reapresentado	Ajuste	apresentado
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	27.874	9.860	12.653	(2.793)
Prejuízo básico e diluído por ação(a)	0,33	0,12	0,15	(0,03)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação(*)	85.617.759	85.617.759	85.617.759	85.617.759

(a) Não existem itens ante dilutivos.

(*) A quantidade de ações no início e no fim do período se manteve a mesma, não havendo movimentação durante os períodos.

19. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

a) Plano de Matching

Nos termos do Plano de Matching, são elegíveis à premiação os profissionais (diretores e gerentes da Log-In) que atenderem às seguintes condições: i) trabalharem na Companhia durante o ano de vigência do Plano ocupando posições executivas; ii) fizerem jus ao Programa

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

de Participação nos resultados referentes ao ano vigência do Plano; iii) estiverem ativos e trabalhando na Companhia na data da aquisição das ações; e iv) forem posicionados na matriz de Carreira e Sucessão nos quadrantes “adequados” ou “talento”.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2010, foi aprovado o 3º Plano de Matching para o ciclo 2010/2012 (já liquidado) nas mesmas condições dos Planos anteriores, com prazos de adesão em abril de 2010, e na reunião do Conselho de Administração realizada em 1 de março de 2011 foi aprovado o 4º Plano de Matching, com prazos de adesão em abril de 2011, para o ciclo 2011/2014, assim como o 5º Plano de Matching, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2012, com prazo de adesão em abril de 2012, para o ciclo 2012/2015, o 6º e o 7º Planos de Matching, para o ciclo 2013/2016 e 2014/2017, aprovados na reunião de abril de 2013 e de abril de 2014, respectivamente.

Os Planos I, II e III foram já totalmente liquidados.

Os executivos elegíveis à premiação em ações da Companhia no decorrer do exercício de 2012 a abril de 2014, cuja quantidade existente em 30 de junho de 2014 era de 169.869 ações (141.641 ações em 31 de dezembro de 2013), farão jus, ao final de três anos, ao mesmo número de ações definidas inicialmente, desde que sejam mantidas em sua integralidade sob propriedade dos mesmos em todo o decorrer do período. A liquidação financeira das novas ações será efetuada pela Companhia, sem custo aos executivos.

O plano de remuneração é mensurado periodicamente pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio. O prêmio é pago em dinheiro, ao final de três anos, quando atingido alguns critérios, de acordo com o referido plano. As obrigações do plano são registradas no passivo não circulante em contrapartida ao resultado.

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os Programas em vigência são os constantes do quadro abaixo.

						30.06.2014
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO	
Programa V	ABR/12 a MAR/15	52.586	6,9927	368		
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	26.539	6,9927	186		
Programa VII	ABR/14 a MAR/17	90.744	6,9927	634		
		<u>169.869</u>		<u>1.188</u>	401	

						31.12.2013
PROGRAMA	INÍCIO/TÉRMINO	QTDE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DA AÇÃO* (R\$)	VALOR TOTAL	TOTAL PROVISIONADO	
Programa IV	ABR/11 a MAR/14	61.405	8,7743	539		
Programa V	ABR/12 a MAR/15	53.697	8,7743	471		
Programa VI	ABR/13 a MAR/16	26.539	8,7743	233		
		<u>141.641</u>		<u>1.243</u>	805	

*Preço médio no primeiro semestre de 2014 e no exercício de 2013.

b) Plano de incentivo de longo prazo (ILP)

Plano cujo objetivo é reter os diretores estatutários, mantê-los engajados e incentivar a “visão de dono”, comprometendo-os com os resultados de médio e longo prazos, reforçando a cultura de desempenho sustentado, cobrindo ciclos de 3 anos. O ILP visa alinhar os interesses dos acionistas e dos diretores na medida em que garante que apenas haja ganhos para os executivos quando também houver ganhos para a Companhia.

O montante a ser pago em dinheiro no âmbito do ILP é definido a partir de percentual de atingimento de metas qualificadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Será realizado pagamento único no encerramento do Programa, com base na cotação média ponderada

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

(preço/volume) dos negócios realizados em Bolsa de Valores dos últimos 20 pregões anteriores à data de divulgação oficial dos resultados do exercício findo no terceiro ano do programa. Caso o executivo permaneça na Companhia, ao final de três anos o número de ações é transformado em valor pecuniário.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de agosto de 2012, foi aprovado Plano de ILP para o ciclo 2012/2014. Em 30 de junho de 2014, o registro dessa obrigação equivale a R\$1.757 (em 31 de dezembro de 2013, R\$2.423), calculado com base no *fair value* da ação, pró-rata para o período de vigência dos referidos planos, e contabilizada no passivo não circulante.

20. PLANO COMPLEMENTAR DE APOSENTADORIA – Plano Misto Benefício VALE MAIS

A Companhia proporciona a seus empregados benefícios que englobam plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social-VALIA.

As contribuições da Companhia ao Plano Vale Mais são como segue:

- a) Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano (R\$3.236,36 em 30 de junho de 2014 e R\$3.236,36 em 31 de dezembro de 2013).
- b) Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- c) Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- d) Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% a 18% do salário de participação, e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes limitadas, porém, a 9% do salário de participação. O montante das contribuições feitas pela Companhia durante o primeiro semestre de 2014, apropriadas no resultado do período, foi de R\$1.136 (consolidado R\$1.427). Em 30 de junho de 2014 foi de R\$1.051 (consolidado: R\$1.327).

21. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas de seguros são determinadas e contratadas em bases técnicas, consideradas pela Administração como sendo suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As modalidades / riscos contratados e as respectivas coberturas estão assim relacionadas:

	30.06.2014	
	Consolidado	Controladora
P & I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	2.263.000	2.263.000
Riscos operacionais e containers arrendados	79.205	79.205
Casco e máquinas (embarcações afretadas a casco nu)	705.773	705.773
Responsabilidade civil (operador portuário / logístico)	59.970	59.970
Lucros cessantes	92.783	-
D&O (Responsabilidade civil diretores e gestores)	70.000	70.000
Shipowners Liability (SOL)	11.315	11.315
Transporte - RCTR-C	3.000	3.000
Transporte - RCF-DC	3.000	3.000
Transporte - RCA-C	3.000	3.000
Estagiários - Capital Uniforme*	10.000	10.000
Diretores - 20 vezes o salário limitado*	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil	mínimo de R\$ 540 mil e ao máximo de R\$ 1.334 mil
Funcionários - 20 vezes o salário limitado*	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil	mínimo de R\$ 5 mil e ao máximo de R\$ 420 mil

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1) Categoria de instrumentos financeiros

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	31.12.2013
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	77.212	82.468	69.684	40.299
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	153.079	162.228	123.668	138.668
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	128.271	93.472	128.271	93.472
Seguros a receber	4.457	1.364	4.235	1.206
Outros	2.009	4.009	1.996	4.009
	<u>365.028</u>	<u>343.541</u>	<u>327.854</u>	<u>277.654</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	643	18	643	18
	<u>365.671</u>	<u>343.559</u>	<u>328.497</u>	<u>277.672</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	52.321	52.213	41.902	39.249
Partes relacionadas	-	3.870	2.837	6.357
Financiamentos e empréstimos	1.174.698	1.206.083	1.161.394	1.190.972
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	41	43	41	43
Concessões portuárias a pagar	6.242	8.210	-	-
	<u>1.233.302</u>	<u>1.270.419</u>	<u>1.206.174</u>	<u>1.236.621</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação <i>de swap</i>	164.063	87.207	113.207	52.000
	<u>164.063</u>	<u>87.207</u>	<u>113.207</u>	<u>52.000</u>
	<u>1.397.365</u>	<u>1.357.626</u>	<u>1.319.381</u>	<u>1.288.621</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Segue abaixo a abertura consolidada dos ativos e passivos financeiros por seu valor justo e contábil:

	30.06.2014		Consolidado 31.12.2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	77.212	77.212	82.468	82.468
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	153.079	153.079	162.228	162.228
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	128.271	128.271	93.472	93.472
Seguros a receber	4.457	4.457	1.364	1.364
Outros	2.009	2.009	4.009	4.009
	<u>365.028</u>	<u>365.028</u>	<u>343.541</u>	<u>343.541</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	643	643	18	18
	<u>365.671</u>	<u>365.671</u>	<u>343.559</u>	<u>343.559</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis:				
Fornecedores	52.321	52.321	52.213	52.213
Partes relacionadas	-	-	3.870	3.870
Financiamentos e empréstimos	1.174.698	1.174.698	1.206.083	1.206.083
Fundo da Marinha Mercante-AFRMM	41	41	43	43
Concessões portuárias a pagar	6.242	6.242	9.396	9.396
	<u>1.233.302</u>	<u>1.233.302</u>	<u>1.271.605</u>	<u>1.271.605</u>
Derivativos ao valor justo por meio do resultado:				
Operação- <i>hedge bunker</i>	-	-	-	-
Operação <i>de swap</i>	164.063	164.063	87.207	87.207
	<u>164.063</u>	<u>164.063</u>	<u>87.207</u>	<u>87.207</u>
	<u>1.397.365</u>	<u>1.397.365</u>	<u>1.358.812</u>	<u>1.358.812</u>

22.2) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos conforme a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poors (S&P).

No quadro a seguir, apresentamos os ratings em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013:

Instituição Financeira	Ratings	
	S&P	Moody's
Banco do Brasil	BBB	Baa2
Banco Bradesco	BBB	Baa2
Deutsche Bank	A+	A2
Itaú	BBB	Baa1
Banco Safra	BBB-	Baa2
Banco Santander	BBB	Baa2
Pine	BB+	Ba2
Votorantim	BBB-	Baa2

22.3) Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

a) Risco de mercado

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços, porém os mesmos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos no período social atual.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

b) Risco cambial

A parcela dos financiamentos e operações de *swap* atrelados à moeda externa (Dólar), no montante de R\$671.715 (R\$641.723, em 31 de dezembro de 2013), corresponde a 50,2 % (49,6% em 31 de dezembro de 2013) da dívida da Companhia; o efeito cambial decorrente é mínimo no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

c) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros relacionada à variação da TJLP, cujo financiamento em 30 de junho de 2014 é de R\$419.574 (em 31 de dezembro de 2013 é de R\$415.858).

A Companhia, em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, não tem contratado derivativos para fazer *hedge* contra estes índices, entretanto os riscos são monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõem as estratégias a serem adotadas.

d) Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre suas dívidas demonstrando os eventuais impactos no primeiro semestre de 2014, com base em premissas disponíveis no mercado. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 30 de junho de 2014 foram as seguintes: dólar 2,30, TJLP 5,0%, CDI 10,6%a.a. e CDI 13,2%a.a..

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	<u>26.926</u>	<u>26.926</u>
.Juros	15.587	15.587
.Variação cambial	11.339	11.339
No resultado financeiro :	<u>78.201</u>	<u>77.583</u>
.Juros	66.432	65.814
.Variação cambial	11.769	11.769

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros:

		Consolidado					
		TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores		52.321	47.032	1.396	2.491	1.402	-
Financiamentos e empréstimos		1.338.761	14.430	28.860	129.872	491.552	674.047
Concessões portuárias a pagar		7.428	-	-	-	1.434	5.994
		<u>1.398.510</u>	<u>61.462</u>	<u>30.256</u>	<u>132.363</u>	<u>494.388</u>	<u>680.041</u>

		Controladora					
		TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores		41.902	40.355	1.272	275	-	-
Partes relacionadas		36.402	2.837	-	-	33.565	-
Financiamentos e empréstimos		1.274.601	12.705	25.410	114.352	449.511	672.623
		<u>1.352.905</u>	<u>55.897</u>	<u>26.682</u>	<u>114.627</u>	<u>483.076</u>	<u>672.623</u>

O quadro abaixo demonstra em detalhes o prazo de vencimento para os ativos financeiros:

		Consolidado					
		TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos		9.820	9.820	-	-	-	-
Aplicações financeiras		67.392	67.392	-	-	-	-
Contas a receber de clientes		170.255	121.426	13.290	3.424	32.115	-
Seguros a receber		4.457	426	4.031	-	-	-
Outros		2.009	-	-	-	2.009	-
		<u>253.933</u>	<u>199.064</u>	<u>17.321</u>	<u>3.424</u>	<u>34.124</u>	<u>-</u>

		Controladora					
		TOTAL	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos
Caixa e bancos		2.449	2.449	-	-	-	-
Aplicações financeiras		67.235	67.235	-	-	-	-
Contas a receber de clientes		130.454	105.187	10.331	14.936	-	-
Partes relacionadas		6.254	6.254	-	-	-	-
Seguros a receber		4.235	413	3.822	-	-	-
Outros		1.996	-	-	-	1.996	-
		<u>212.623</u>	<u>181.538</u>	<u>14.153</u>	<u>14.936</u>	<u>1.996</u>	<u>-</u>

f) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral permanece inalterada desde 2013.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalente de caixa) e o patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e participação de não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 17).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

g) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

h) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia procedeu à avaliação dos valores justos de seus principais instrumentos financeiros na data-base 30 de junho de 2014 utilizando técnicas usuais de precificação de mercado que consideram julgamento por parte da Administração. Essa avaliação indica que os valores justos se aproximam dos valores contábeis reconhecidos.

Para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:

- Financiamentos, operações de swap e empréstimos – Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima de seu valor justo.

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº 475/08

A Companhia apresenta abaixo as informações suplementares sobre os seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário básico projetado para o primeiro semestre de 2014 e outros dois levando-se em conta uma variação em relação às premissas básicas de 25% e 50%. O cenário base foi obtido através de premissas disponíveis no mercado e considera as seguintes variações previstas para 31 de março de 2014: dólar 2,30, TJLP 5,0%, CDI 10,6%a.a e CDI 13,2%a.a.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação destes cenários na Companhia no primeiro semestre de 2014 seriam os seguintes:

	Consolidado		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	26.926	82.204	148.819
.Juros	15.587	18.170	20.752
.Variação cambial	11.339	64.034	128.067
No resultado financeiro :	78.201	148.256	230.080
.Juros	66.432	81.790	97.147
.Variação cambial	11.769	66.466	132.933

	Controladora		
	Cenário base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Em imobilizações em curso, com capitalização de:	26.926	82.204	148.819
.Juros	15.587	18.170	20.752
.Variação cambial	11.339	64.034	128.067
No resultado financeiro :	77.583	147.517	229.221
.Juros	65.814	81.051	96.288
.Variação cambial	11.769	66.466	132.933

22.4) Derivativos

Conforme norma interna da Companhia, a contratação de operações com derivativos tem como objetivo adequar a exposição da empresa aos riscos relacionados a preços de *commodities*, preços de energia, taxas de juros, moedas, ações e crédito, quando existentes, de forma consistente com o seu planejamento estratégico. As operações contratadas visam constituir uma carteira de derivativos que, em conjunto com os ativos e passivos a serem protegidos, proporcionem uma maior estabilidade ao fluxo de caixa e rentabilidade da empresa frente à volatilidade dos preços e taxas relacionados.

São vedadas pela norma interna da Log-In operações de aposta em tendências, devendo ter como limite máximo de comprometimento o volume dos ativos ou passivos aos quais a Companhia está exposta.

A estratégia das operações com derivativos é periodicamente revisada pela Administração e a contratação de *hedge* aprovada pela mesma.

No primeiro semestre de 2014, tendo em vista as perspectivas do cenário macroeconômico, a Companhia contratou operações com derivativos através de instrumento a termo de combustível (ativo *bunker*, referência US Gulf Coast Fuel Oil nº 6 3.0%), mais especificamente, se comprometendo com a contraparte, a liquidar a sua posição, dado o preço médio de fechamento do ativo subjacente. Como resultado, caso o preço do *bunker*, na data de liquidação, seja inferior ao estipulado no contrato, haverá ajuste negativo para a Companhia. Se o preço de liquidação estiver mais alto, a perda será realizada pela ponta vendedora. As operações tiveram como objetivo minimizar o risco de eventuais aumentos do preço do combustível utilizado pelas embarcações da Companhia, dado um percentual do volume de combustível previsto a ser consumido pela Log-In, nos primeiros seis meses de 2014.

“*Platt’s Oilgram Price Report*” é a plataforma de referência de negociação do ativo. O preço é variável a cada período de negociação, sendo formado pela média aritmética não ponderada dos preços de referência da *commodity*, calculado de forma mensal, desde a

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

data da contratação, até a data do vencimento da operação. A liquidação financeira se dá até o quinto dia útil do mês subsequente.

Todas as operações de derivativos foram apresentadas no balanço, na rubrica outros ativos circulantes, de acordo com o valor de mercado e os ganhos ou perdas foram devidamente contabilizados no resultado do período.

Os valores de mercado (nível 1) dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Em 30 de junho de 2014:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 30.06.2014 em receitas (despesas) financeiras	
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014 Ativo	30.06.2014 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker (1)	R\$ 20.486	R\$ 24.143	R\$ 643	R\$ 0	R\$ 802	(R\$ 943)

(1) Referentes a 4.724 t/Jun.2014; 4.724 t/Jul.2014; 3.937 t/Ago.2014; 4.220 t/Set.2014 e 4.393 t/Ou.2014.

Em 31 dezembro de 2013:

Descrição	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31.12.2013 em receitas (despesas) financeiras	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013 Ativo	31.12.2013 Passivo	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra						
Hedge Bunker	R\$ 24.143	R\$ 29.641	R\$ 18	-	R\$ 1.042	(R\$ 642)

(1) Referentes a 4.632 t/Dez.2013; 5.962 t/Jan.2014; 4.036 t/Fev.2014; 4.156 t/Mar.2014; 4.698 t/Abr.2014 e 4.387 t/Mai.2014.

Na preparação dos quadros, a Administração da Companhia definiu que, para o cenário provável devem ser consideradas as curvas utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 30 de junho de 2014. Estas curvas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no vencimento.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - 30 DE JUNHO DE 2014				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIO PROVÁVEL	CENÁRIO POSSÍVEL	CENÁRIO REMOTO
Compra futura	Redução preço do <i>bunker</i>	R\$ 643	(R\$ 6.274)	(R\$ 13.192)

Nos quadros acima estão demonstrados a análise de sensibilidade de todas as posições em aberto em 30 de junho de 2014.

Os cenários definidos nesta análise foram:

Cenário provável: foram consideradas as curvas de mercado de 30 de junho de 2014.

Cenário possível: com deterioração de 25% do preço do *bunker* considerando uma redução de 25% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Cenário remoto: com deterioração de 50% do preço do *bunker* considerando uma redução de 50% nas curvas de mercado de preço de *bunker*, utilizadas para apreamento dos instrumentos no cenário provável, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos.

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando o seu valor de mercado por meio da utilização das curvas de mercado, em 30 de junho de 2014.

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição às instituições financeiras são aprovados pela Administração. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia definida em norma interna da Log-In. As Instituições com as quais a Companhia tem operações em aberto em 30 de junho de 2014 são: Morgan Stanley Capital Group Inc. e Barclays Bank PLC.

22.5) Contratos de *Swap* – Proteção do empréstimo em Dólar com taxa em percentual do CDI

Contratos de *Swap* – com o objetivo de proteção à exposição cambial gerada pelo principal da Cédula de Crédito Bancária – Repasse de Recursos Captados no Exterior, via Resolução 4.131/62 (item d) da nota 14), a Companhia contratou (i) em setembro de 2011 uma operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$22,000 de valor nominal), à taxa de 4,12%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 112%, com vencimento em 18 de agosto de 2015; (ii) em 23 de agosto de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$12,000 de valor nominal), à taxa de 4,11%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 119%, com vencimento para 23 de agosto de 2016; (iii) em 23 de dezembro de 2013, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$15,000 de valor nominal), à taxa de 4,0%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 23 de dezembro de 2016; (iv) em 28 de janeiro de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$6,184 de valor nominal), à taxa de 4,15%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 120%, com vencimento para 30 de janeiro de 2017; e (v) em 16 de junho de 2014, operação de *swap* com ponta ativa em dólar (US\$30,000 de valor nominal) à taxa de 3,60%a.a., e passiva em CDI, à taxa de 118,4%, com vencimento para 16 de junho de 2017. O vencimento do principal e a amortização dos juros do empréstimo e *swap* ocorrerão exatamente nas mesmas datas. A Companhia dispõe do direito de liquidar o principal e os encargos financeiros do empréstimo e da operação de *swap*, em base líquida, caso necessário, e fará essas liquidações simultaneamente nos respectivos vencimentos, conforme previsto nos contratos.

Dessa forma o instrumento financeiro e seus respectivos encargos são considerados um único instrumento financeiro sintético e seus efeitos estão apresentados no balanço patrimonial e no resultado financeiro líquido da Companhia, como um único instrumento financeiro, refletindo de forma mais apropriada os montantes e a indicação dos fluxos de caixa futuros, bem como os riscos a que esses fluxos de caixa estarão expostos.

O cálculo de valor de mercado desse instrumento financeiro considera a dívida com encargos financeiros correspondente a 112%, a 119% e 120%, respectivamente, do CDI, cujo efeito nas despesas financeiras da Log-In no primeiro semestre de 2014 foi de R\$3.123 (R\$1.728 no segundo trimestre) e no consolidado, R\$5.983 (R\$3.275 no segundo trimestre), e de R\$1.869 no primeiro semestre de 2013 Log-In e Consolidado (efeito líquido no segundo trimestre de 2013 foi de R1.050).

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

Os contratos em aberto de *swap* com vencimento em agosto de 2015, em agosto e dezembro de 2016 foram celebrados com contrapartes representadas pelo Banco do Brasil e Banco Itaú e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.06.2014	31.12.2013			30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	30.06.2013
	Consolidado							
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	20.227	25.600	US\$ +	4,12%	20.779	30.990	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	15.785	19.111	CDI	112%	15.911	22.317	(1.208)	(1.869)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	73.734	78.817	US\$ +	4,11%	174.570	66.379	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	80.870	83.221	CDI	120%	83.034	67.763	(4.483)	-
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	66.168	-	US\$ +	3,60%	69.312	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	67.421	-	CDI	118%	70.719	-	(292)	-
Descrição	Valor principal		Índice	Taxa média	Valor justo		Perda/Ganho realizado	
	30.06.2014	31.12.2013			30.06.2014	31.12.2013	30.06.2014	30.06.2013
	Controladora							
Contrato de <i>Swap BB</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	20.227	25.600	US\$ +	4,12%	20.779	30.990	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	15.785	19.111	CDI	112%	115.911	22.317	(1.208)	(1.869)
Contrato de <i>Swap Itaú</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	26.810	28.301	US\$ +	4,11%	27.771	29.683	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	30.014	29.954	CDI	119%	30.655	30.825	(1.623)	-
Contrato de <i>Swap HSBC</i> (1):								
Ponta ativo								
Posição comprada dólar	66.168	-	US\$ +	3,60%	69.312	-	-	-
Ponta passiva:								
Taxa pós fixada								
Posição vendida CDI	67.421	-	CDI	120%	70.719	-	(292)	-

(1) As operações de "swap" financeiras consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários possível e remoto consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$2,81/US\$1,00) e de 50% (R\$3,37/US\$1,00), respectivamente. Os cenários provável, possível e remoto estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

A análise de sensibilidade está demonstrada no quadro abaixo:

Consolidado				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 427)	(R\$ 533)	(R\$ 640)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	(R\$ 806)	(R\$ 1.007)	(R\$ 1.208)
Sw ap HSBC	Alta do dólar	R\$ 954	R\$ 1.192	R\$ 1.430

Controladora				
OPERAÇÃO	RISCO	CENÁRIOS		
		PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO
Sw ap BB	Alta do dólar	(R\$ 427)	(R\$ 533)	(R\$ 640)
Sw ap Itaú	Alta do dólar	(R\$ 321)	(R\$ 401)	(R\$ 481)

23. RECEITA OPERACIONAL

Segue abaixo a reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida registrada na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Receita operacional bruta	260.148	220.834	507.549	426.412
Receita de fretes:	201.005	160.570	385.129	292.251
Mercado interno	166.111	144.077	316.097	259.081
Mercado externo	34.894	16.493	69.032	33.170
Receita de serviços:	59.143	60.264	122.420	134.161
Mercado interno	32.871	31.527	71.937	81.619
Mercado externo	26.272	28.737	50.483	52.542
Impostos sobre vendas	(28.500)	(25.056)	(55.797)	(47.365)
Receita operacional líquida	<u>231.648</u>	<u>195.778</u>	<u>451.752</u>	<u>379.047</u>

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Receita operacional bruta	214.468	175.462	416.279	335.155
Receita de fretes:	201.005	160.570	385.129	292.251
Mercado interno	166.111	144.077	316.097	259.081
Mercado externo	34.894	16.493	69.032	33.170
Receita de serviços:	13.463	14.892	31.150	42.904
Mercado interno	9.470	7.748	23.272	28.496
Mercado externo	3.993	7.144	7.878	14.408
Impostos sobre vendas	(24.199)	(20.629)	(46.860)	(37.904)
Receita operacional líquida	<u>190.269</u>	<u>154.833</u>	<u>369.419</u>	<u>297.251</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

24. CUSTO DOS FRETES E SERVIÇOS

Os custos dos fretes e serviços prestados referentes aos exercícios findos em findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 estão assim representados:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(22.346)	(19.397)	(42.839)	(38.891)
Material	(2.029)	(1.758)	(5.214)	(3.234)
Óleo combustível e gases	(31.783)	(20.627)	(59.643)	(44.297)
Afretamento, locações e arrendamento	(49.148)	(22.997)	(94.226)	(42.265)
Serviços contratados	(94.382)	(81.244)	(181.259)	(155.533)
Depreciação e amortização	(13.236)	(14.031)	(25.995)	(23.704)
Outros	(12.427)	(14.462)	(23.953)	(22.960)
	<u>(225.350)</u>	<u>(174.516)</u>	<u>(433.128)</u>	<u>(330.884)</u>

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(13.816)	(11.081)	(26.900)	(22.544)
Material	(1.109)	(1.000)	(3.543)	(1.871)
Óleo combustível e gases	(31.380)	(20.234)	(58.802)	(43.548)
Afretamento, locações e arrendamento	(46.185)	(20.501)	(87.948)	(38.022)
Serviços contratados	(83.566)	(72.395)	(161.707)	(138.525)
Depreciação e amortização	(8.252)	(9.761)	(16.476)	(15.240)
Outros	(7.204)	(8.805)	(14.458)	(13.462)
	<u>(191.512)</u>	<u>(143.777)</u>	<u>(369.834)</u>	<u>(273.212)</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas (despesas) operacionais reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(6.315)	(7.279)	(14.606)	(15.426)
Despesas de depreciação e amortização	(3.005)	(2.959)	(6.045)	(5.657)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(646)	(678)	(2.957)	(1.776)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/coi	(1.691)	(2.230)	(3.928)	(4.524)
Serviços contratados e outros	(865)	(749)	(1.356)	(754)
Materiais de consumo	(44)	(57)	(89)	(100)
Provisões para despesas administrativas	(981)	(2.720)	(981)	(2.720)
	<u>(13.547)</u>	<u>(16.672)</u>	<u>(29.962)</u>	<u>(30.957)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	(963)	1.096	691	4.652
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	23.427	19.193	46.063	37.214
Recuperação de créditos tributários	15.015	-	19.871	-
Outras receitas (despesas), líquido	2.640	5.244	1.336	4.265
	<u>26.572</u>	<u>8.861</u>	<u>37.999</u>	<u>15.174</u>

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Administrativas e comerciais - despesas:				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	(5.830)	(6.434)	(13.517)	(13.956)
Despesas de depreciação e amortização	(2.988)	(2.966)	(6.017)	(5.621)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(585)	(740)	(1.762)	(1.629)
Locações, consultoria, serviços públicos e marketing/coi	(1.560)	(2.038)	(3.745)	(4.209)
Serviços contratados e outros	(640)	(505)	(793)	(342)
Materiais de consumo	(44)	(60)	(89)	(100)
Provisões para despesas administrativas	(981)	(2.720)	(981)	(2.720)
	<u>(12.628)</u>	<u>(15.463)</u>	<u>(26.904)</u>	<u>(28.577)</u>
Reversão (constituição) de provisões para contingências	(209)	4.476	(1.854)	7.567
Receita com subvenção-AFRMM aplicados	23.427	19.193	46.063	37.214
Recuperação de créditos tributários	2.007	-	3.902	-
Outras receitas (despesas), líquido	3.629	4.079	2.283	3.339
Participação nos lucros de controladas e coligada	13.131	3.572	23.001	10.883
	<u>29.357</u>	<u>15.857</u>	<u>46.491</u>	<u>30.426</u>

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado (IAS 34 e CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.076	851	1.942	1.821
Ganhos com operações de swap	329	3.569	6.720	4.215
Operações com derivativos de hedge bunker	803	(231)	785	408
Juros e comissões	130	174	699	682
Juros diferidos sobre alienação de bens	163	178	327	338
Outras	4	66	8	306
	2.505	4.607	10.481	7.770
Variações monetárias e cambiais	1.308	1.093	529	1.540
	3.813	5.700	11.010	9.310
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(14.009)	(12.245)	(25.791)	(21.181)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(371)	(808)	(1.274)	(1.266)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(847)	687	(2.536)	508
Operações com derivativos de hedge bunker	234	(1.438)	(709)	(1.136)
Encargos com operações de swap	(7.336)	(1.147)	(20.408)	(3.012)
Juros e comissões	(1.088)	(1.006)	(2.357)	(1.873)
Outras	(627)	(344)	(1.411)	(974)
	(22.790)	(16.301)	(51.664)	(28.934)
Variações monetárias e cambiais	18.168	(56.989)	41.955	(44.974)
	(4.622)	(73.290)	(9.709)	(73.908)
Resultado financeiro líquido	(809)	(67.590)	1.301	(64.598)

	Controladora (CPC 21)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	912	799	1.625	1.739
Ganhos com operações de swap	85	3.569	5.395	4.215
Operações com derivativos de hedge bunker	803	(231)	785	408
Juros e comissões	151	276	678	703
Juros diferidos sobre alienação de bens	163	178	327	338
Outras	4	66	8	301
	2.118	4.657	8.818	7.704
Variações monetárias e cambiais	(648)	1.163	(2.397)	1.138
	1.470	5.820	6.421	8.842
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(13.676)	(11.878)	(25.085)	(20.371)
Juros com mútuo partes relacionadas	(855)	(0)	(1.565)	(0)
Imposto sobre operações financeiras-IOF	(342)	(648)	(1.206)	(960)
Juros de contingências (trabalhistas, cíveis e fiscais)	(849)	1.108	(932)	1.285
Operações com derivativos de hedge bunker	(234)	(1.438)	(709)	(1.135)
Encargos com operações de swap	(4.222)	(1.147)	(12.759)	(3.012)
Juros e comissões	(986)	(923)	(2.139)	(1.672)
Outras	(125)	(93)	(159)	(260)
	(20.821)	(15.019)	(44.554)	(26.125)
Variações monetárias e cambiais	16.844	(57.647)	37.768	(45.433)
	(3.977)	(72.666)	(6.786)	(71.558)
Resultado financeiro líquido	(2.507)	(66.846)	(365)	(62.716)

LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

VITAL JORGE LOPES
Diretor-Presidente e de RI

RÔMULO OTONI ANDRADE
Diretor

CLEBER CORDEIRO LUCAS
Diretor

FÁBIO MEDRANO SICCHERINO
Diretor

GUSTAVO QUARESMA FREITAS
Diretor

JOAQUIM SANCHES NETO
Contador - CRC.RJ 035.481/O-6